FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 908—Central
End. telg: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL, N.º 1: Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Uzime

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 204

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas adjacentes, trimestre, 4$500 réis; Africa Occidental e Oriental e Hespanha, semestre, 9$000 réis; Brasil, semestre, 9$000 réis; Restante America do Sul e ilhas do Valle Postal Universal, semestre, 11$400 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—60 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Preços de tabella com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Domingo, 29 de agosto de 1920

Erros financeiros

Tem custado a formar-se opinião; mas ha-de chegar-se ao convencimento de que, emquanto as finanças publicas forem orientadas por taes doutrinas, Portugal não sahirá dos embaraços financeiros em que se tem encontrado.

O Commercio do Porto insiste, e ha-de insistir sempre, para que a boa doutrina prevaleça, custe o que custar.

Se as nossas exportações augmentassem sensivelmente, em quantidade e valor, como succedeu em França, por exemplo, no primeiro semestre d'este anno, ainda se poderia admittir, até certo ponto, o augmento da circulação fiduciaria; mas, desde que tal se não dá, o augmento do quantitativo de notas em circulação serve apenas para augmentar a desordem financeira e para tudo desorientar, desde os preços das coisas indispensaveis á vida, até ao modo com que cada qual desperdiça da algibe da mesma critica militar, que, em um largo exame da situação, nos indica que a mesma imprudencia com que os polacos se internaram pelo territorio russo, foi a perdição dos bolchevistas, avançando inconscientemente sobre Varsovia. Mas onde houve, para os polacos, inspiração providencial foi em se não deixarem succumbir com as primeiras derrotas, resistindo á desmoralisação que em tão apertadas situações se tem apoderado dos melhores exercitos. Quando estava por um fio a sorte da sua capital e a situação dos seus exercitos se podia considerar desesperada com a ameaça de envolvimento pela ala direita, dos russos, cortada já a sua linha de abastecimentos pelo mar, desajudada de auxilios e de incitamentos dos alliados—á excepção da França—foi, na verdade, heroica a resolução de se não deixar subverter diante de tão imperiosas causas de depressão e de se lançar resolutamente na contra-offensiva que é havia de salvar do desastre, considerado imminente, á victoria que está sendo retumbante.

O acontecimento tem, todavia, maior alcance, pois sahe fóra do ambito restricto das operações militares e mesmo dos interesses nacionaes da Polonia. A victoria polaca tem uma incontestavel importancia internacional, pois veio retardar o desmoronamento do regimen politico de que aquelle exercito era uma das principaes columnas. Fabrica Ceramica de Villa Real, olarias; de Biscoitaes, José Maria Maia, linhos e colchas, etc.

A inscripção dos congressistas deve ser encerrada em 30 do corrente.—(*C.*)

CAMINHA, 28.—Brincaram n'esta villa, na segunda 6 de Outubro, um parque de artilharia 5 e infantaria 8, aquartellados em Vianna do Castello e que, ás duas horas da madrugada se poseram em marcha em direcção á proxima freguezia de Villar de Mouros, local escolhido para proceder aos exercicios de campanha, encontrando-se alli com infantaria 23 e a secção de metralhadoras, vindas de Valença. Findos os exercicios retiraram-se para os seus respectivos aquartellamentos.

—Brevemente serão lançados á agua, no rio Minho, dois elegantes hiates, construidos nos estaleiros d'esta villa.

Continua no mesmo estado intransitavel a ponte de madeira sobre o rio Coura, tendo a viação de fazer um percurso de 6 a 9 kilometros a mais para se dirigirem para o norte. Mais uma vez pedimos providencias a quem compete.—(*C. M.*)

* *LABRUGE, 28.*—Tem estado gravemente doente a snr.ª D. Amelia Fernandes da Silva, esposa do considerado proprietario snr. Domingos Gaspar dos Santos.

Promptas e completas melhoras é o que lhe appetecemos.

—Os milharaes estão em plena maturação, sendo a sua producção inferior ao que a principio se julgava.

—Tem sido relativamente abundante a colheita do caranguejo, na limitrophe praia de Angeiras.

—Os ultimos dias têem sido de uma real verdadeira tempestade tropical.

—N'esta localidade e povoações visinhas já principiaram as sementeiras dos nabaes.—(*J. R.*)

* *VILLA NOVA DA CERVEIRA, 27.*—Na noite passada, pelas 10 horas, João Lourenço Ferreira, «o João da Fabrica» casado, caseiro do snr. Major Valle, d'esta villa, estando á espera do betume, no sitio da Ponte do Prado, com tanta infelicidade e imprudencia, sendo que disparou-lhe a espingarda e

com a arrulhada quantia de reis 1.000$000, o que é digno de registo e do nosso applauso.

As varias commissões estão tratando da receita da gala e outras festas, esperando-se dentro em pouco a publicação dos respectivos programmas.

São numerosos os pedidos de inscripção para a exposição industrial e secções annexas, agricola, de pintura, de caricatura, esculptura e lavores femininos.

Os donativos nacionaes dos concelhos do sul do districto deverão ser remettidos ao thesoureiro da commissão da Regoa; os do centro do districto deverão remettel-os ao snr. dr. Paulino Leitão, gerente da Filial do Banco Ultramarino em Villa Real, e os do norte ao snr. general Carvalho, em Chaves.

A exposição industrial será inaugurada pelo snr. presidente do ministerio e pelos snrs. ministros da guerra, commercio e agricultura.

Estão destinadas para as secções da exposição se salas disponiveis da camara municipal, administração do concelho, Club Fluvial Lyra Camillo Castello Branco, além de varios pavilhões particulares.

Já têm enviado productos e ara a exposição agricola os lavradores mais abastados do concelho, como: dr. José Coelho Mourão, João Miguel de Carvalho, dr. Manoel Barrigas, dr. João Pavão, Casa de Urros, Mathieu, Alexandre Augusto Ribeiro, etc.

Para a secção de trabalhos manuaes: D. Emilia Toscano, D. Luiza Baptista, D. Maria Gloria Arruda, D. Adelia Monteiro, etc.

Exposição industrial: Manoel Rodrigues Leite, tanoaria; Francisco Antonio Martins, tamancaria; Domingos Antonio Calado, ferragens; Manoel de Oliveira Pinto, serralharia; Manoel Ferreira Pinto, serralharia; Fabrica Ceramica de Villa Real, olarias; de Biscoitaes, José Maria Maia, linhos e colchas, etc.

A inscripção dos congressistas deve ser encerrada em 30 do corrente.—(*C.*)

CAMINHA, 28.—Brincaram n'esta villa, na segunda 6 de Outubro, um parque de artilharia 5 e infantaria 8, aquartellados em Vianna do Castello e que, ás duas horas da madrugada se poseram em marcha em direcção á proxima freguezia de Villar de Mouros, local escolhido para proceder aos exercicios de campanha, encontrando-se alli com infantaria 23 e a secção de metralhadoras, vindas de Valença. Findos os exercicios retiraram-se para os seus respectivos aquartellamentos.

—Brevemente serão lançados á agua, no rio Minho, dois elegantes hiates, construidos nos estaleiros d'esta villa.

Continua no mesmo estado intransitavel a ponte de madeira sobre o rio Coura, tendo a viação de fazer um percurso de 6 a 9 kilometros a mais para se dirigirem para o norte. Mais uma vez pedimos providencias a quem compete.—(*C. M.*)

* *LABRUGE, 28.*—Tem estado gravemente doente a snr.ª D. Amelia Fernandes da Silva, esposa do considerado proprietario snr. Domingos Gaspar dos Santos.

Promptas e completas melhoras é o que lhe appetecemos.

—Os milharaes estão em plena maturação, sendo a sua producção inferior ao que a principio se julgava.

—Tem sido relativamente abundante a colheita do caranguejo, na limitrophe praia de Angeiras.

—Os ultimos dias têem sido de uma real verdadeira tempestade tropical.

—N'esta localidade e povoações visinhas já principiaram as sementeiras dos nabaes.—(*J. R.*)

* *VILLA NOVA DA CERVEIRA, 27.*—Na noite passada, pelas 10 horas, João Lourenço Ferreira, «o João da Fabrica» casado, caseiro do snr. Major Valle, d'esta villa, estando á espera do betume, no sitio da Ponte do Prado, com tanta infelicidade e imprudencia, sendo que disparou-lhe a espingarda e

APHORISMOS

A floresta e o jornal

Uma floresta é uma grande extensão de terreno coberta de arvores que fazem sombra, e dão cama, mesa e roupa lavada aos esquilos, ás corças e aos passarinhos.

Um jornal é uma grande extensão de papel branco, coberto de lettrinhas negras, e destinada a responder, cada manhã ou cada tarde, á pergunta viciosa e vã: Que ha de novo —pergunta viciosa e vã que a humanidade faz a si propria a todos os momentos, desde que deixou a floresta maternal, onde o que ha de novo sempre fallou por si e seu tempo, sem precisão de que a bocca o pergunte e o jornal lhe responda.

Ora, acontece que as duas extensões—a extensão florestal e a extensão noticiosa—são contradictorias e inimigas. Para fazer um jornal é necessario desfazer uma floresta, porque o papel fabrica-se hoje de polpa vegetal; e a unica coisa que verdadeiramente ha de novo na nossa gazeta, é que deixou de haver mais uma velha arvore.

Eu não quero offender a Imprensa e sou o primeiro a confessar que não ha n'ella, como em tantas mattas mais virgens, nem tigres, nem chacaes, nem burros bravos, nem macacões de rabo pellado, nem sequer melros de bico amarello, embora nas folhas politicas de combate abundem as cobras e lagartos. Mas creio poder dizer que os carvalhos de Delphos não eram muito peores oraculos do que o Times de Londres; que o Bois de Boulogne merece ser mais lido do que o Petit Journal; e que el-rei D. Diniz bem mereceu da Patria, fundando o pinhal de Leiria, pelo menos tanto como se tivesse plantado o Seculo ou o Diario de Noticias na areia das nuas littoraes.

Entre o pinhal e o jornal não ha para as naturezas poeticas logar a duvidas ou hesitações. E quando os sabios, como agora se viu, vêem dizer aos lyricos que todos os grandes florestas das zonas temperadas desapparecerão em vinte e cinco annos, cortadas á escovinha para se transformarem em pasta de papel, tenhamos por certo que só uma circumstancia nos livra da inundação de elegias que tal noticia devia provocar: é o receio poetico de que um terceiro custe a vida a tres folhas verdes e um simples verso represente lilteralmente o

Leitor, não leias, para que te não pese na consciencia a calvicie total e precoce do Planeta. Falla-te na sociedade dos Amigos da Verdura, e depois por uma vez o teu jornal. Convence-te de que tudo isto que eu te digo não vale um galho de pilriteiro, nem sequer um talo de couve galiega. Já vai o tempo em que o poeta lembrava que ninguem deve morrer sem ter escripto um livro e plantado uma arvore: a ordem de serviço, hoje em dia, é plantar duas arvores, e não escrever livro nenhum. Eu pouso a penna, e tu, quebra os oculos. Mas não os verdes, que n'esta crise vegetal te virão a ser mais uteis do que nunca.

D.

970; rapazes (aprendizes), salario de 500 a 970.

—Os consignatarios do vapor allemão «Holger», que no dia 4 do corrente, como noticiamos, encalhou nos baixos de S. Bartholomeu; gratificaram com 150 libras em ouro, a corporação dos pilotos da barra d'este porto, pelos excellentes serviços que a mesma prestou no salvamento do referido vapor.

—A draga «Formiga» tem continuado na limpeza do canal de accesso á doca. Agora que, como se costuma dizer, se está com as mãos na massa, deve a Junta Autonoma, aproveitando a estada aqui da referida draga, mandar limpar o leito do rio Lima e, se possivel fosse, estender a dragagem até Ponte do Lima, lançando-se as areias para as suas margens, o que talvez désse optimos resultados.

—O tiro effectuado na barraca-escola, de tiro, no Campo da Agonia, foi praticado pelo criado da mesma, João Dias da Costa, de Mujães, constando de um cordão de ouro, 2 libras, um broche, 2$000 réis em notas e 2 cobertores, perfazendo tudo o valor de 6000$000.—(*J. S.*)

* *VILLA REAL, 27.*—Tudo faz prever que o congresso regional transmontano será o inicio de uma nova era para esta provincia tão abandonada dos poderes publicos.

Tema de extraordinario recurso é bem digna de que se olhe com um pouco mais de attenção para a viação publica de maneira a que se ligam por meio de estradas as principaes terras do districto para facilitarem o transporte dos seus productos para os centros onde escasseiam.

E' velha aspiração de Villa Real a sua ligação com o visinho concelho de Mondim de Basto; até hoje, porém, apenas estão abertos alguns kilometros da estrada que deve ligar os dois concelhos. Pela estrada não só seria de grande vantagem economica porque os productos de Mondim de Basto, como o milho, poderiam abastecer o mercado de Villa Real, mas tambem constituiria para os touristas um magnifico passeio por ter a atrae-lo uma grande região de panoramas longuissimos e deslumbrantes.

—Tem estado quasi em sessão permanente as commissões eleitas para tratarem dos varios assumptos que se prendem com o congresso transmontano, que aqui se deve realisar em 9, 10 e 11 do proximo mez.

A camara municipal subscreveu para as festas, a pedido do snr. Abilio Cardoso e José Barreiros, membros da commissão executiva, que têem trabalhado 10 horas, resolveram reunir-se, e em numero superior a 400 homens na sua maioria com varapaus, tentaram fazer subir para a rua os seus camaradas; mas isso foi impedido por seis praças da G. N. R. aqui aquartelada, que por tudo na lebandada, recolhendo os cacetes de que se feziam accompanhar.

E' digna de louvar a guarda pela fórma correcta e ordeira como poz termo a essa imposição de não quererem deixar trabalhar livremente quem quer.

Os operarios reuniram em seguida na sua associação, para commentar o caso.

Durante a noite não eram consentidos grupos de mais de quatro pessoas.

—Ha dias, realisou-se o baptisado de uma filhinha do nosso amigo snr. Cirilio de Azevedo, recebendo o nome de Jacelina do Ceo.

Foram padrinhos o snr. Manoel Martins Alves Leite e sua esposa.—(*J. C.*)

Noticiario

Creches "O Commercio do Porto,,

CRECHE DO BOMFIM

Reuniu hontem, sob a presidencia do respectivo presidente honorario, snr. Antonio da Silva Marinho, a administração das Creches *O Commercio do Porto*, estando presentes os vogaes snrs. drs. José Gonçalves Bertão e Manoel Barroso Coelho, Antonio de Albergaria Castro e Silva, comparecendo, pela primeira vez, o vogal rev. Abilio Cardoso da Cunha, parocho da freguezia do Bomfim.

Por proposta do snr. presidente foi registada a congratulação da administração pela presença do novo vogal rev. Abilio Cardoso, e quem as Creches *O Commercio do Porto* devem já apreciaveis serviços.

Resolveu-se consignar na acta os votos da administração pela saude dos vogaes snrs. Manoel de Pinho Teixeira e Joaquim Carvalho da Assumpção, que não poderam comparecer, por estarem doentes.

Tomou-se conhecimento das condições muito favoraveis em que o snr. José Moreira, respeitavel commerciante d'esta praça, cedeu um seu predio da rua do Bomfim para a installação da nova Filial n.º 2 (*D. Elisa Carvalho*) e resolveu-se consignar na acta um voto de reconhecimento áquelle prestante cavalheiro, dando-se-lhe conhecimento immediato d'esta deliberação.

Attendendo a que a snr.ª D. Rosa Bahia cedeu generosamente aposentos da sua residencia, na rua Pinto Bessa, para installação provisoria da nova Creche, emquanto não estejam concluidas as obras de adaptação do edificio da rua do Bomfim, resolveu-se abrir, desde já, a Filial n.º 2, pôr ser destinada a proteger as creancinhas pobres de uma freguezia muito populosa. Mais se deliberou consignar na acta o agradecimento da administração das Creches áquella prestante senhora.

Com muito agradecimento foram tambem notados diversos donativos para a installação da nova Filial, dos quaes opportunamente se dará conta.

O rev. parocho do Bomfim agradeceu o grande beneficio prestado áquella freguezia.

O thesoureiro apresentou as respectivas contas, para serem devidamente conferidas.

Foi de 3$600 réis o producto da contribuição espontanea de algumas pessoas que se utilisaram do telephonio installado na filial n.º 1 de *O Commercio do Porto* para auxilio d'estas Creches.

Associação Commercial do Porto

Visita de s. exc.ª o presidente da republica

A' presidencia d'esta corporação acaba de ser dirigido pelo snr. presidente do ministerio um telegramma em que s. exc.ª informa ter dado conta ao conselho de ministros da festiva recepção feita ao venerando chefe do Estado, agradecendo em nome do governo as demonstrações de sympathia e apoio manifestadas, e pedindo, ao mesmo tempo, que esses agradecimentos sejam communicados aos socios e ao corpo commercial d'esta cidade.

Os capitaes em Inglaterra

Segundo uma estatistica organisada pelo London Joint City and Midland Bank Limited, importante estabelecimento bancario de Londres, as emissões de capital, excluindo os emprestimos do governo britannico, subiram nos annos de 1917, 1918 e 1919 á importancia respectivamente de 26.436:999, 65.369:551 e 237.541:363 libras. Só no primeiro semestre do anno corrente, essas emissões elevaram-se a libras 284.:654:509.

A distribuição geographica das emissões mostra que para o Reino-Unido, India e Ceylão, possessões britannicas, foi, em 1919, de 218:005 libras e para os paizes estrangeiros de 19:535 libras.

As emissões classificam-se assim, por alguns annos, por milhões de libras:

	Fins nacionaes	Estrangeiros
1913	93.317	123.979
1915	8.997	74.695
1919	187.859	49.871
1920 (7 mezes)...	253.748	30.906

Leilão de vinhos

Discorremos ha dias que, em 16 de setembro, deveria realisar-se, em Londres, um importante leilão de vinhos, constante de 2:000 lotes, por intervenção dos corretores snrs. W. & T. Restell, e já se annuncia outro, não menos importante, para 4 de outubro, por intervenção dos snrs. Southard & C.ª, para o dia 30 do mesmo mez.

Tanto um como o outro estão despertando grande interesse, na nossa praça, por se saber que grande parte dos vinhos, que vão ser pracados, são portuguezes.

Instituto Escolar da Ordem da Trindade

Neste considerado estabelecimento de ensino, que desde 1857 vem prestando relevantissimos serviços á causa da instrucção, principiam a fazer-se, desde 1 de setembro em diante, as matriculas para o proximo anno lectivo.

Por deliberação da mesa administrativa, tambem a matricula passa a ser facultada mesmo a individuos estranhos á Ordem, como se vê do annuncio que publicamos na secção competente.

O limbo de Pedro Ivo

IV

RODRIGUES DE FREITAS

Pouco, ou nada, diz da obra de meu pai a carta que transcrevo em seguida.

Se o meu fim fosse apenas relembral-a a uns e dar a outros a curiosidade de conhecel-a, esta carta ficaria logicamente no *limbo*; mas, como disse no primeiro d'esta série de artigos, o que me resolveu tambem a publicar a correspondencia litteraria, encontrada entre os seus papeis, foi o desejo — quasi diria o dever — *de expor essas jóias á admiração d'aquelles que, fugindo aos baixos interesses do mundo e á mesquinha lucta das paixões com os olhos fitos no palacio deslumbrante da Arte, veem, com razão, em meia duzia de phrases de um escriptor illustre mais somma de Belleza do que no Koh-i-noor e mais valor do que nos thesouros de Créso.*

Ora, se entre essas *jóias* algumas ha que nos deslumbram pelo seu brilho, a que hoje entrego á admiração dos leitores do *Commercio do Porto* encanta-nos pela sua pureza e pela sua limpidez, porque é limpida e pura como tudo o que nos vem d'esse caracter nobilissimo, d'essa alma de altissimas virtudes, que sorriu, que sonhou e que, sobretudo, soffreu, dentro do envolucro corporeo de Rodrigues de Freitas.

Na mão de Deus, na sua mão direita,
Descançou afinal seu coração

—como no ultimo momento da sua agonia lhe segredou, n'um soluço, a sua companheira, a sua esposa querida, procurando conhecer, com a citação dos formosissimos versos de Anthero, que ella tantas vezes repetia com ella, se o seu espirito estava ainda lucido—mas a sua memoria vive entre nós, vive mesmo entre aquelles que não o conheceram, como a personificação do ideal do Bem.

Vejam n'esta carta o seu culto pela Verdade, que lhe não permitte a mentira cortez de affirmar que léu aquillo que não léra:

Meu caro amigo

Muito obrigado pelo seu livro. Apesar de me dizer que não lésse, furtei 5 minutos a varios trabalhos e li o ultimo conto, que me agradou muito.

Hei-de enviar-lhe dentro em breve um exemplar de um livrito meu e esse peço-lhe que o passe pelos olhos. E' uma introducção ao estudo da escripturação mercantil. O meu empenho foi ser claro; o trabalho é incompleto, além de outros defeitos que deve ter; mas, não tenho pretenções, e visando só ao elementar, é possivel que não seja de todo mau.

Minha mulher recommenda-se-lhe. Queira dar saudosas lembranças a seu mano.

Como vai o snr. dr. Barros?

Como está a opinião publica do Porto a respeito de impostos? Aqui falla-se em pedir a convocação de cortes constituintes. Parecem-me turbadissimos estes ares.

Leia como pudér. Estou com muita pressa.

Seu m.to amigo,
1 de abril, 80.
R. de Freitas.

A simplicidade, a franqueza, a bondade mesmo, que d'esta carta se evola como o aroma suave de violetas em flôr!

Não sermos todos assim e não viver ainda esta figura para de Sonhador e de Apostolo!...

Fernando de Macedo Lopes.

"O Commercio do Porto"

HA 60 ANNOS

AGOSTO DE 1860

29—Começa a publicar-se diariamente o jornal «O Purgatorio», de que é proprietario e redactor principal João Cesar Pinto Guimarães.

30—*Do artigo:* «Quando o snr. deputado Lopes Branco offereceu á camara um projecto para a construcção de um porto artificial ao norte do Douro, abraçamos logo a ideia de s. exc.ª, louvando a iniciativa do illustre proponente, porque ella tinha por fim dotar o Porto com o mais valioso melhoramento para a sua navegação.»

31—Morre em Vianna o major reformado Antonio Joaquim Ribeiro, um dos 7:500 bravos que desembarcaram nas praias do Mindello, em 8 de julho de 1832.

—*De Coimbra:* Pegou o fogo em casa de um fogueteiro, vosando a longa distancia o tecto da casa, inteiro! Os foguetes eram preparados por uma janella.

—*De Lisboa:* Tendo desembarcado de um vapor, chegado do Brazil, um individuo que se dizia estar affectado de cholera, foi logo mandado para o lazareto de Bugio, onde ficou em observação.

—*De Lisboa:* Tendo desembarcado de um vapor, chegado do Brazil, um individuo que se dizia estar affectado de cholera, foi logo mandado para o lazareto de Bugio, onde ficou em observação.

—Chegou a Paris, vindo de Londres, o general Espartero, duque de Victoria, que vae tomar as aguas de Vichy

ASTHMATICOS

Com as Pilulas Anti-asthmaticas de Reinoldson obtem-se uma rapida e total cura. Vendem-se em Centros de Especificos. DEPOSITARIOS: PEDRO ROIG, R. do O, Barroc, 190 BARCELONA.

THEATRO AGUIA DE OURO
Sociedade Theatral Limitada

Hoje
A's 16-30 e 21-30
2 grandiosos espectaculos com a revista
Bomba Real

SA' DA BANDEIRA
ULTIMOS espectaculos da Grande Companhia de opereta CREMILDA D'OLIVEIRA

A'S 9 HORAS—GRANDE SUCCESSO
O SOLAR DOS BARRIGAS
7 de setembro—Estreia da tournée Henrique Alves—CONDE BARÃO

A seguir—9.ª récita de assignatura com o melodrama de Ernesto Menezes, musica de Americo Angelo, OS PESCADORES, e a zarzuela AS BRIBONAS.

THEATRO
Sá da Bandeira
Grande Companhia de opereta
Cremilda d'Oliveira
Direcção artistica do actor **Antonio Gomes**

ULTIMOS ESPECTACULOS
Hoje-Domingo, ás 9 h.-Hoje
O MAIOR DOS EXITOS
A popular opereta portugueza
O Solar dos Barrigas
MANUELA
Cremilda d'Oliveira
Pescadinha
Vasco Sant'Anna

Ensenação do actor *Antonio Gomes*, que desempenha o papel de D. TRAJANO

A'MANHÃ—Ultima do
Solar dos Barrigas
Bilhetes á venda

A seguir—9.ª récita de assignatura, com o melodrama de Ernesto Menezes, musica do «maestro» *Americo Angelo*
OS PESCADORES
e a engraçada zarzuela
AS BRIBONAS

Terça-feira, 7 de setembro
ESTREIA da TOURNÉE
HENRIQUE ALVES
de que fazem parte os melhores elementos artisticos do *Theatro S. Luiz*, de Lisboa, a celebre e engraçadissima peça
CONDE BARÃO

PARTICIPAÇÃO

Antonio Fernando Barbosa, da firma Barbosa & Irmão, e Angelo Lopes de Faria, da firma Angelo Lopes de Faria & C.ª, d'esta cidade, téem a honra de participar á sua presada clientella que tomaram de trespasse a acreditada CASA OLIVEIRA, da rua de Santa Catharina n.º 417 (em frente á Capella das Almas), reabrindo na proxima segunda-feira, esperando a honra da sua visita que desde já agradecem.

Porto, 28 de agosto de 1920.

JARDIM PASSOS MANOEL
DOMINGO 29 DE AGOSTO
Hoje-4 - Sessões - 4
A's 3 horas da tarde e 8 3/4 da noite
1—Actualidades 33
2 e 3 *O vencedor da morte* — 1.º episodio — Prova de valor. Pelos grandes artistas americanos William Duncan e Edith Johnson
4 e 5 — *O vencedor da morte* 2.º episodio — O expresso da morte.
6 e 7 — *O vencedor da morte* — 3.º episodio — Um trabalho de Hercules.

A's 5 horas da tarde e 10 1/4 da noite
1—Actualidades, 33.
2 a 5 *Amor triumphante*
6—*Apparelhos de cultura mechanica.*

No Jardim — Diversões ao ar livre — Concerto pela banda Voluntarios do Porto — Brilhante illuminação electrica — Escola de tiro — Magnifico serviço de buffets.

Palacio de Crystal
Hoje—Domingo—Hoje
Cynema 3 da tarde 9 1/2 noite
Curiosas peliculas
JARDINS Musica ás 3 1/2 Div. infantis
RESTAURANTE Chá e jantar concerto

Junta Patriotica do Norte

O snr. presidente da Junta Patriotica do Norte recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Profundamente penhorado pelo convite para a visita ao Porto, por motivo da commemoração do centenario de 1820, o governo encarrega-me de apresentar a v. exc.ª e a todos os membros da Junta Patriotica os seus protestos da mais alta consideração e gratidão. As festas realisadas sob o patrocinio da Junta Patriotica representam um admiravel symptoma do rejuvenescimento do espirito patriotico e de confiança do povo na republica, arca santa das liberdades.—(a) *Antonio Granjo*, presidente do ministerio.»

Abastecimento de pão

Reclamação de operarios — Reunião dissolvida — Conferencia no governo civil.

A cidade esteve em risco de ficar hoje sem pão bastante para o consumo publico, pois que por motivo das reclamações feitas aos industriaes, para melhoria de situação, os operarios manipuladores de pão estiveram prestes a declarar a *greve* deninitivamente, que ha tempos havia votado em principio.

Como temos referido, os operarios reclamaram dos industriaes augmento de salario e outras regalias; mas, como não fossem attendidos por motivo da grave crise das farinhas e outras causas allegadas pelos industriaes, os operarios resolveram convocar para hontem uma reunião magna da classe, no theatro Carlos Alberto, a fim de tratar do assumpto.

Effectivamente, por volta das tres horas de tarde, juntaram-se no referido theatro numerosos manipuladores; mas quando se dispunham a abrir a sessão appareceu a policia, que, por não terem sido a respectiva communicação á auctoridade, os intimou a dissolver a reunião.

Os operarios recalcitraram, protestando que se tratava de uma reunião promovida pela associação de classe.

Como não fosse obedecida de prompto, a policia evacuou a sala, tendo puxado dos revolvers para os intimidar.

D'ahi a momentos appareceu um piquete de cavallaria da guarda republicana que deu algumas corridas, fugindo os operarios, dando vivas á *greve*.

Pouco depois foi fechado o theatro, ficando tudo em socego.

Pouco antes de se haver dado este incidente, pelo snr. delegado dos abastecimentos, que havia sido procurado por uma commissão de industriaes, foi chamada aquella repartição a commissão delegada dos operarios, a qual, após uma curta demora com aquelle funccionario, refirou, indo com os industriaes para o governo civil.

Alli houve uma demorada conferencia com o snr. dr. Costa Lobo, secretario geral do governo civil, visto não estar presente o snr. dr. Pedro de Castro.

A conferencia foi demorada, pois tratava-se de evitar que se désse a falta de pão na cidade.

Na conferencia ficou assente que aos operarios seria permittido reunir na séde da Associação de Classe dos Operarios da Camara, na qual se daria conhecimento de que os industriaes concederam uma melhoria de situação com determinadas condições.

Tudo serenou, resolvendo-se que á noite, depois da reunião dos manipuladores, se realisasse uma nova conferencia com o snr. dr. Pedro de Castro, governador civil do districto.

Por volta das dez horas da noite effectuou-se a conferencia, sendo adoptado um accordo, pelo qual os operarios se decidiram a continuar no trabalho, não se dando assim a falta de pão.

Ficou, pois, resolvido que os industriaes attendem em parte ao augmento de salarios emquanto no Porto houver a tolerancia do fabrico de pão de trigo de 1.ª qualidade, sendo, portanto esta melhoria de caracter transitorio.

Assim os salarios serão: Forneiros, 2$000 réis diarios; amassadores, 2$500; amassadores ajudantes, 2$000; aprendizes, 1$400.

Depois da conferencia, todos os manipuladores foram para as padarias fabricar o pão, que deverá cahir mais tarde, por tarde haver começado o serviço.

Mundanismo

No comboio directo de hontem chegaram os snrs.: Guilherme Corte-a e familia, dr. Fernando Mattos Charn e familia, dr. Antonio Caetano, Nuno Caldeira e familia, Jorge Martins Seabra e esposa, Thomas Gomes, João Bastos, João Vaz de Moraes e Antonio Nunes Carrapateira.

—Hontem partiram no rapido os snrs.: Domingos Judice Gneiro, engenheiro Moraes Sarmento, Emygdio Torre J. Moliua, Caetano Simões Coelho e familia, Mario Levy e familia, Francisco Salvado, Raul da Silva Gouveia Ferreira Martins, Antonio Franco e familia, August J. Giger, Luiz de Oliveira, Augusto Gomes, João Carlos Gonçalves Eduardo Maia, Antonio Basto, Correia Leite, Abilio Almeida e Jorge Pinto e familia.

Em viagem. — Le recolo pelas Beiras, seguiu hontem o snr. Manoel Patrão.

—Para a Curia partiu o snr. José Joaquim Soares e familia.

—Partiram: Para S. Cosme de Gondomar, o snr. Arnaldo Barbosa. Para Fregueiros, o snr. Domingos Ferreira Pinto. Das Thermas do Banho para o Monte Estoril, o snr. Serafim Reis. Para a Granja, a snr.ª D. Amalia Soares Lima. Para Coimbra, o snr. Manoel da Silva Cerejo.

—Partiu para Paris acompanhada de sua irmã a snr.ª D. Filomena Cardoso, conhecida modista de chapéus.

—Regressaram: Das Pedras Salgadas ao Porto, o snr. Mario Mendes da Costa. Das Caldas de Vizella á Villa do Conde, o snr. barão do Rio Ave. De Espinho a Vouzella, a snr.ª D. Thereza de Jesus Rodrigues de Almeida. De Seiras a Viatodos, o snr. dr. Antonio Braz de Araujo. Da Foz do Douro a Tarouca, o snr. Amadeu Feijó Monteiro Guedes.

Principio de incendio

Hontem, cerca das 4 horas da tarde, houve principio de incendio n'um predio da rua das Costeiras, em Gaya, onde a firma Valente Perfeito & C.ª tem estabelecida uma tanoaria.

O fogo, que teve começo na casa das machinas, e passára de outras dependencias, foi extincto promptamente. Attribue-se o incendio á fagulhas da caldeira.

Compareceram no local os bombeiros municipaes d'aquella villa com a sua acção.

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

Na proxima quarta-feira devem ser julgados, no tribunal militar especial, como implicados na restauração monarchica no norte, os snrs.: Manoel Ferreira, commerciante; Bento Ferreira Correia e Joaquim de Lemos, empregados do commercio; Agostinho Pereira da Assumpção, pedreiro; e Domingos da Freitas, serralheiro.

Assignantes infieis

Furto de garrafas—Prisão

Foi preso e recolhido no Aljube Manoel Antonio Moraes, da rua Nova da Estação, arguido de ter furtado do armazem da Empreza Maritima Commercial, Limitada, da rua do Infante D. Henrique, onde era empregado, garrafas vasias, no valor de 2.000$000 réis.

O agente Amadeu, da 2.ª secção da policia de investigação criminal, encarregado de proceder a averiguações, apurou que haviam sido conniventes no furto, Rosa Januario, Emilia Pereira e Rosa Marcellino, todas do Barredo.

O mesmo agente apprehendeu 293 garrafas ao negociante snr. Augusto Mendes, da rua de Santa Catharina, e ao arguido 5308000 réis, duas correntes de ouro e um cordão, que elle havia comprado com o producto da venda das garrafas furtadas.

A policia continuam nas investigações.

As encommendas postaes

CONTINUA O ABANDONO!

Não se tem procurado, como era de justiça, regularisar o serviço do expediente das encommendas postaes. Esse serviço continúa na mesma e com tendencia a peorar, em consequencia das malas que de vez em quando são enviadas de Lisboa.

A capacidade do edificio é insufficiente para receber tão grande numero de malas, não se procurando evitar essa accumulação, mandando-se para alli o pessoal indispensavel e trabalhando-se extraordinariamente para que se regularise o expediente, que está sendo feito com uma morosidade que a todos causa repulsa.

Se se dér uma fatalidade n'aquella repartição é que cause prejuizos ináes, quem se responsabilisa por esses prejuizos?

Já houve a lembrança de se collocar no seguro a enormissima quantidade de mercadorias que alli estão accumuladas e que representam centenas de contos?

Não sabemos. Se não se fez isso, é de toda a conveniencia que se tomem providencias n'esse sentido.

Téem-se feito muitas promessas de se regularisar esse serviço; mas nenhuma d'ellas foi ainda posta em execução.

Que quer isto dizer?

Que o desprezo por tão importante serviço é completo.

Como tudo isto é triste!...

Mais factos

Todos os dias assistimos a reclamações feitas na casa de despacho das encommendas postaes; mas essas reclamações nunca são attendidas, apesar de serem acompanhadas de protestos que achamos justissimos.

Vamos archivando as queixas que nos vão chegando contra tão vergonhoso serviço.

De um nosso prezado amigo é considerado commerciante recebemos a carta que segue:

«*Snr. redactor:*

«*Clama ne cesses* tem sido a divisa do seu jornal para dar a conhecer o desmantelo e abandono em que se acha a já celebre repartição das encommendas postaes, o, por isso, lhe enviamos os nossos mais devotados louvores; mas, infelizmente, apesar do dia a dia variado e documentado com que v. vai narrando os factos mais notaveis do atrazadissimo expediente d'essa secção afilandeagaria, ainda não conseguiu que a pharmacopeia burocratica ministrasse o remedio necessario á prompta cura do enfermo. Continua o desgraçadinho a manter-se n'uma atmosphera pesadissima, de quasi asphyxia, sem ter quem lhe abra as tantissimas escrecencias que lhe atulham o pequenino recinto onde se conserva e atrophia sem allivio para os infelizes que soffrem as consequencias do seu grande mal.

Emfim, como diz o rifinho: Seja tudo levado á conta dos nossos peccados!...

O que é interessante, mesmo deveras interessante, é o modo getto-so com que se está agora ovariando o conteudo dos volumes expedidos sob a confiança e guarda das nossas administrações publicas; e d'isso lhe podemos dar provas n'este caso singularissimo: de uma factura de 381 pegas de fitas de séda, remettidas de Saint Etienne (França), a 13 de fevereiro proximo passado, chegaram aqui *apenas* 29 pegas! como foi verificado, certificado e attestado em 30 de corrente pelos snrs. Laborde & Courtelles, agentes do Comité de Assurances Maritimes de France á Porto!... Quer dizer: sendo o valor da factura, francos 1401,85, ha a apurar em fazendas apenas 15,55, sendo, portanto, o insignificante somma de francos 1476,50!!!... E' de tal quilate a monstruosidade, de tal modo extraordinario o acontecimento que não precisa de commentarios!

Pobre donatel... Entristeam-n'o aspyxiam-n'o e ainda em cima preparam-lhe um diagnostico bem triste e grave perante os paizes que confiam as suas manufacturas quem os trata com tão pouco zêlo e... respeito... ao alheio!...»

Somma e segue!...

Um official de diligencias burlado

O snr. Joaquim Rodrigues de Almeida, official de diligencias em Oliveira de Frades, veio a esta cidade acompanhar um preso, que deu entrada na cadeia civil.

Depois de ter cumprido essa missão, aquelle funccionario judicial, aproveitando as horas disponiveis que tinha antes de regressar á sua terra, andou pela cidade vendo e admirando o que ella encerra de mais importante.

Ao passar, porém, na rua da Restauração, abalroaram-se d'elle dois *cavalheiros*, que, após alguns minutos de conversa, conseguiram apanhar-lhe o relogio, corrente e medalha de ouro, tudo no valor de 2508000 réis, recebendo o incauto, em troca, um envolucro que os vigaristas diziam conter quatro contos de réis.

Quando o official de diligencias descobriu a burla de que tinha sido victima, correu á policia, onde apresentou a sua queixa.

Enfermeiros do Porto

Reuniu a classe dos enfermeiros, para apreciar o estado das reclamações feitas á meza da Misericordia do Porto.

Foram lidos officios do pessoal de Braga e Coimbra, lamentando a attitude da Misericordia do Porto, pois que as suas direcções os têem attendido sempre na medida do possivel, declarando-se abertamente ao lado do pessoal de enfermagem do Porto e offerecendo-lhe o seu apoio moral e material se preciso for.

A assembleia resolveu-se por vêr que todo o pessoal de enfermagem do paiz vem em seu auxilio.

Resolveu ainda assumptos de caracter reservado, resolvendo mais que a Misericordia do Porto seja a unica responsavel por qualquer conflicto que se venha a dar dentro dos hospitaes.

O QUE HA HOJE

FESTIVIDADES—Na igreja de S. Bento da Victoria, ao Coração de Maria.

—Na igreja de Matosinhos, ao Coração de Jesus.

—Na capella de Campo Lindo, a Paranhos, á Senhora da Saude.

ARRAIAES—Na rua do Campo Lindo, por motivo da festividade acima indicada.

—No logar de Senhora da Hora, onde ha uma festividade a S. Bartholomeu.

—Em S. Cosme de Gondomar, a Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Em Rio Tinto, a S. Christovão.

—Na margem esquerda do rio Douro, proximo á ponte Luiz I, ao Senhor Jesus d'Alem.

—Em Coimbrões (Gaya), ao Senhor dos Afflictos.

—Em Arnellas (frente ao rio Souza), ao Senhor do Triumpho.

—Na praia da Aguda, a Nossa Senhora de Nazareth.

PALACIO DE CRYSTAL — Diversões, cinematographo, musicas, etc.

MUSICA—A banda da guarda republicana toca na Foz.

TORNEIO DE TIRO — Para inauguração do Club de Tiro da Granja; ás 11 horas e meia.

TOURADA — Na praça de Espinho, ás 5 e meia.

BAILE—No Centro Hespanhol do Porto, dedicado ás familias dos socios; ás 9 horas.

ESPECTACULOS

SA DA BANDEIRA — A operata «O Solar dos Barrigas»; ás 9 horas.

AGUIA DE OURO — A revista «Bomba Real»; ás 4 e meia e 9 e meia.

OLYMPIA—A revista «Peço a palavra»; ás 4 e meia e 9 e meia.

CARLOS ALBERTO — Cinematographo, ás 4 e meia e 9 horas.

PASSOS MANOEL — De tarde e á noite sessões cinematographicas. Festival nocturno no jardim, com musica, cinema, etc.

TRINDADE — Sessões cinematographicas, de tarde e á noite. A' noite, concerto no jardim, cinema, etc.

HIGH-LIFE — Cinematographo, de tarde e á noite.

A'manhã

SA' DA BANDEIRA—A operata «Solar dos Barrigas»; ás 9 horas.

Aguia de Ouro—«Bomba Real»; ás 9 horas e meia.

OLYMPIA — «Peço a palavra»; ás 9 e meia.

Cinematographo — Nos salões de costume.

Emprego infiel

Furto de garrafas—Prisão

Foi preso e recolhido no Aljube Manoel Antonio Moraes, da rua Nova da Estação, arguido de ter furtado do armazem da Empreza Maritima Commercial, Limitada, da rua do Infante D. Henrique, onde era empregado, garrafas vasias, no valor de 2.000$000 réis.

O agente Amadeu, da 2.ª secção da policia de investigação criminal, encarregado de proceder a averiguações, apurou que haviam sido conniventes no furto, Rosa Januario, Emilia Pereira e Rosa Marcellino, todas do Barredo.

O mesmo agente apprehendeu 293 garrafas ao negociante snr. Augusto Mendes, da rua de Santa Catharina, e ao arguido 5308000 réis, duas correntes de ouro e um cordão, que elle havia comprado com o producto da venda das garrafas furtadas.

A policia continuam nas investigações.

Lux electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

TRINDADE

A's 4 1/2 horas
1—Symphonia
2 a 9—*Lucta pelos milhões* 9.º, 10.º, 11.º e 12.º epis.
Intervallo
10—Symphonia
11—*Grande banquete*
12 a 17—*Princeza Egypcia*

A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 9—*Lucta pelos milhões* 9.º, 10.º, 11.º e 12.º epis.
A's 10 1/2
1 Symphonia
2—*Actualidade Gaumont n.º 52*
3 a 8 — *Princeza Egypcia*
9—*Grande banquete*

BATALHA

A's 8 1/2, 7 e 10 1/2
1—Symphonia
2 a 9—*Lucta pelos milhões* 9.º, 10.º, 11.º e 12.º epis.

A's 5 1/2 e 9 horas
1—Symphonia
2 a 7—*Princeza Egypcia*
8 a 9—*Lucta pelos milhões*, 12.º ep.
10—*Grande banquete.*

As minhas razões

A lealdade de caracter é, sem duvida, uma das qualidades que dignifica o homem. E, se outr'ora essa lealdade era um caracteristico da raça portugueza, hoje, infelizmente, é apenas apanagio d'aquelles que encaram de frente a luz da verdade, offuscadora, os olhares tibios e de consciencias atrophiadas.

—Ninguem tem culpa d'isso. E', talvez, uma consequencia dos tempos, é uma *doença* que ha-de curar-se, espero-o firmemente.

Mas, graças a Deus e sem que d'isso eu possa tirar vaidade, na minha maneira de ser sempre apreciei, desde creança, a verdade, a franqueza, a lealdade, e nunca soffri sem revolta injustiças ou hypocrisias.

Vem isto a proposito da apreciação leal e conselheiresca que no jornal A Epoca se fez ao meu pequeno trabalho litterario—ao meu *Portugal*—apreciação tanto mais lisonjeira quanto é feita a uma desconhecida. A qual se reprova uma supposta imitação de Guerra Junqueiro, mas em quem, *lealmente*, se reconhece capacidade para fazer *bons versos*.

E, para mim, isso representa tudo.

Litterariamente fallando, a obra d'um poeta só póde, *lealmente*, apreciar-se ou criticar-se pelo valor das suas creações, pela technica da parelella, pela grandeza da inspiração, pelas imagens e de maravilha, que o seu pensamento teça, burila e transforma em harmonias, em luz estranha, que rasga horizontes imprevistos e vem matar em nós a eterna séde de intelligencia insaciavel.

Que a obra de Guerra Junqueiro tenha influenciado a minha lyrica, é possivel. E se outr'ora mais a tenho estudado, mais que procurasse no meu trabalho imitar as antitheses da «Morte de D. João», isso, confesso, não me julgava capaz de o fazer e, se m'o affirmassem categoricamente, ficaria *vaidoso*, porque n'esse caso era devido ao meu esforço e ao meu estudo que teria conseguido ser *alguem*.

Que importam (sempre litterariamente fallando) as crenças ou a orientação d'um poeta, se os seus versos, tomados como modelo, são um colloso de inspiração grandiosa, um hymno magistral de harmonias estranhas, rythmicas, profundas, sonorosas, que revolvem até o mais fundo as mais pobres e mesquinhas intelligencias de pygmeus, as nossas almas tristes e empobrecidas de ideal e de esperações.

Guerra Junqueiro, n'outro paiz que não fosse o nosso alquebrado Portugal, seria o mestre venerado aos pés do qual se curvariam amigos e antagonistas.

Porventura na obra de um artista de genio, pintor, esculptor, apreciamos de igual modo todos os quadros ou todas as estatuas? E, desde que nos desagrade algum trabalho seu, deixamos porventura de apreciar o que nos tiver sahido um dom divino, a sua obra como uma prova immorredoira d'esse talento?

Acaso serão mais susceptiveis os nossos ouvidos auditivos que os visuaes?

Acaso a palavra nos choca mais que a idea traduzida n'um marmore ou n'uma tela?

Estranho achou «A Epoca» que no prefacio do meu livreto viessem associados no mesmo enthusiasmo os versos de Junqueiro e Correia de Oliveira. E' que eu detesto facciosismos, respeito todas as crenças e todos os ideaes, quando são sinceros, e, fazendo a apreciação de dois poetas, não reparando se são republicanos, monarchicos, tendencias, fallando, se apreciei a suavidade, a melodia, a delicadeza de Correia d'Oliveira, não poderia deixar de admirar a grandeza, a imponencia e a inspiração estranhamente bella que resalta da obra de Junqueiro.

E' a pomba e a aguia—e, se estas tem azas, não me compete a mim censurar a natureza que lh'as deu nem a minha petulancia iria ao ponto de criticar ideas que, sendo sinceras, se impõem ao nosso respeito, devendo odiar-se sem injuria e nunca querer abalroar tão sabido, achando-o indigno de fazer escola porque seguiu uma orientação que julgamos errada.

Pode combater-se *lealmente*, mas nunca desprezar um genio, porque na sua obra ha um trabalho que nos choca ou nos offende. Seria isso uma injustiça indigna de um caracter leal e recto e não é d'esse modo que se convence e se corrige.

Apenas conheço pelos seus livros os dois poetas citados, mas tanto me basta para vêr com desassombro do que penso do seu talento e não me pejo de confessar que se o lyrismo de Correia de Oliveira me seduz e encanta, a imponencia de Junqueiro me enthusiasta e me subjuga.

Foi por ver a maneira correcta e leal por que foi tratada em «A «Epoca» lealdade que eu aprecio e a que ficarei sempre grata), que me obrigue a vir a publico com as minhas razões, a que juntarei as agradecimentos pelo gesto cavalheiroso, tão pouco em voga em nosso meio, sobretudo para quem enveréda sem protecção pelo tortuoso caminho das lettras.

Foram para mim de maior estimulo as poucas palavras de «A Epoca» do que seriam columnas de encarecidos louvores. Tenho, eu mesma, a certeza de que essas palavras foram sinceras e que, se a idea ou a fórma não consegui agradar, houve a rara lealdade de confessar que se tratava de *«aliquem capas de faser bons versos».*

E era isso o que eu mais aspirava conseguir.

Sei que se acha estranho que esse genero de versos saia d'uma penna feminina. Só os muitos materialistas podarão julgar que a materia subjuga o espirito e que, portanto, as manifestações d'esse espirito têem de ser femeis quando partem de uma mulher.

Eu não descobri ainda o genero do meu espirito e quando escrevo não penso no meu genero.

Poderia firmar os meus trabalhos com um pseudonymo masculino, mas não procurei nunca disfarçar-me e apenas veiel o meu nome, sabendo com um *escudo* ao encontro da benevolencia do publico da minha terra.

14-8-920. *IVALDA.*

Bombeiros Voluntarios do Porto

O anniversario da sua fundação

Como dissemos, passou na quarta-feira o 45.º anniversario da fundação da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios do Porto, commemorando-se essa data festivamente.

Durante a noite a banda de salteiros executou um variado programma e o pateo do Paraizo foi generosamente ornamentado pelo snr. Antonio de Almeida.

O interior do edificio estava decorado com colchas de damasco, cedidas pelo snr. Delfim da Cruz Lima, socio activo d'aquella corporação.

A' meia noite, a banda dos Voluntarios foi apresentar os seus cumprimentos, sendo depois servido um copo de agua. Engueram-se brindes á prosperidade da corporação e o todas as pessoas que têem contribuido para o seu desenvolvimento.

O quartel foi visitado durante o dia por numerosas pessoas, vendo muito elogiado o irreprehensivel asseio em que se encontrava.

Foram recebidos muitos telegrammas de felicitação de varias collectividades congeneres e de muitos amigos d'aquella sympathica corporação.

Ministro dos estrangeiros

No comboio directo de tarde, seguiu hontem para Lisboa, acompanhado de sua familia, o snr. Mello Barreto, ministro dos negocios estrangeiros, que veio a esta cidade quando da visita presidencial.

O snr. Mello Barreto esteve dois dias no Seixoso, de visita a uma sua filha, que alli se encontra em tratamento.

Na *gare* de S. Bento estiveram a despedir-se do illustre titular, alguns amigos e a direcção da Associação Commercial do Porto.

O incendio na Alfandega

O snr. director da Alfandega, em ordem de serviço publicada hontem, determinou que fosse encarregada de proceder a um rigoroso inquerito para averiguar as causas do incendio de quinta-feira ultima, a commissão inventariadora dos salvados do mesmo incendio.

Por occasião do sinistro prestou apreciaveis serviços o snr. Miguel de Almeida, empregado do Hospital Inglez.

Instituto de Cegos do Porto

Como já noticiamos, realisa-se ámanhã, ás 3 horas da tarde, a sessão commemorativa do 17.º anniversario d'esta instituição.

A direcção designou n'este dia melhorar as refeições dos alumnos, resolveu solicitar donativos aos seus protectores.

O mais fino LICOR é o COINTREAU "TRIPLE-SEC" DA ANTIGA CASA COINTREAU FILS FRANÇA

Unicos agentes em Portugal • Gaspar Carmo & Irmão—Porto

PELO JAPÃO

Fernão Mendes Pinto no Japão

Lo exc.mo snr. vice almirante João Jorge Moreira de Sá

I

Algumas estampas, de que falla Mendes Pinto, escapavam na China, á minha observação estudiosa. Vim depois encontral-as no Japão, que tanto bebeu da civilisação chineza; como, por exemplo, a venda de passaros captivos, que o comprador solta em seguida, na esperança de assim merecer a benevolencia grata dos deuses. Nos enterros japonezes, está muito em uso enviar, juntamente com flores grandes gaiolas com pombas, ás quaes se dá a liberdade ao terminar o officio funebre, em algum templo buddhistico; julga-se prestar, por este modo, culto amoroso á alma do defunto, presumindo-a libertando-se das pelas terraes, voando para o ceu.

A tão bella descripção das cidades moveidiças de Fernão Mendes Pinto tambem invoca no meu espirito horas de magia, horas da noite, ha muitos annos decorridas, que eu passei no Japão, em Osaka, nos mezes abrazadores de julho e agosto. A multidão acudia ao grande canal que circumda Nakanoshima, embarcava em pequeninos botes, ia deliciar-se em respirar as brisas frescas. O canal offerecia então e aspecto deslumbrante de centenares de barcos deslizando de manso, enfeitados de sanefas de varias côres, alumiadas com rangues de lanternas de papel; uns conduzindo rapazes alegres, de companhia com ghaishas gentis, em lindos kimonos de seda, cantando, tocando, bebendo, petiscando, amando; outros eram simples vendas ambulantes, de fructas, de doçuras, de bebidas nevadas, de leques, de ventaroles, de tabaco. De quando em quando, ouvia-se a — alsaal — da multidão embasbacada; era um foguete que estalejava lá alto, illuminando o espaço com uma chuva ardente, côr de oiro, salpicada de estrellas escarlates, verdes e azues!... Isto acabou; a multidão, trichada de modernismo occidental, já não se importa com brisas frescas; corre a encher algum barracão de cinematographo; ou é algum comicio que é attrahe, onde um orador patuseo e multiplices em esgares, discursando sobre o problema do trabalho, ou sobre o suffragio universal, ou sobre os direitos da mulher.

* * *

E' curioso observar que a *Peregrinação* offerece, sem proposito do auctor, vasto campo para estudos philologicos, circumstancia por certo bem conhecida e aproveitada pelos nossos especialistas no assumpto. Vou citar dois exemplos, dos apenas: dois termos portuguezes cuja origem exotica não soffrem sombra de duvida a ninguem.

Começo por *bengala*. Algures, diz Mendes Pinto que certo individuo levava uma *canna* na mão, e que nos faz convencer de que, no tempo em que ella escreve, o termo tinha significação identica á do termo francez ainda hoje em voga, *canne*. N'outro logar, diz Mendes Pinto que um outro individuo levava na mão uma *canna de Bengala*. Devemos pois concluir que, com o andar dos tempos e o emprego frequente de *cannas de bengala*, a simples palavra *bengala* passou a designar o utensilio. E não esqueça a phrase, ainda hoje em voga, *uma bengala de canna da India*.

O outro exemplo, talvez mais interessante do que o primeiro, refere-se á origem exotica do termo portuguez *leque*. O dicionarista que me acompanha (*Diccionario contemporaneo da lingua portugueza*) no tocante á formação desconhecida; pois não é, bastando para o provar o que diz Mendes Pinto no seu livro. Nas deliciosas notas com que termina o formoso livro de versos *Flores de coral*, do snr. dr. Alberto Osorio de Castro, o auctor refere-se muito judiciosamente a este caso. Tambem eu vou referir-me a elle.

Convém previamente recordar o que seja o archipelago de Ryu-Kyu, que os japonezes chamam Ryú-Kyú. E' um grupo de pequenas ilhas, situado a curta distancia do Japão, em frente da grande ilha de Kyúshú; A população offerece intima semelhança racial com a população japoneza, posto que falle uma outra lingua. O archipelago constituiu um reino independente até ao seculo XV, quando a dynastia chineza de Ming o fez seu tributario. No principio do seculo XVII, foi conquistado pelo principe japonez de Satsuma, o qual annexou ao seu dominio feudal uma parte d'estas ilhas, ficando uma outra parte em semi-independencia; e o que ficava de Ryú-Kyú semi-independente, começou então a pagar, simultaneamente e pacientemente, tributos á China e tributos ao Japão.

Em 1876, o rei de Ryú-Kyú foi aprisionado e trazido para Tókyó, e o paiz reorganisado como uma perfeitura japoneza, sob a denominação de Okinawa ken. Comtudo Ryú-Kyú mantem-se, desde remotas éras, relações commerciaes e outras com a China e com o Japão, sendo alguns dos seus productos bastante apreciados. Mendes Pinto contar recebido, no Japão, varios presentes *de abanos e de abanos leques*. *Léquios* e *lilhas lequias* eram os nomes que d'ahi em deante, por corrupção, a gente e as filhas do archipelago de Ryú-Kyú. A denominação de *abanos lequios* simplicou-se certamente, com o correr dos tempos, para *lequios*, ou *leques*; e o termo persistiu para designar os objectos similares.

* * *

De mistura com interessantissimas narrativas, com pequeninos incidentes, alguns de attento estudo, surgem na *Peregrinação*, aqui e alli, paginas repugnantes, que se lêem com asco, com desgosto.

Aquelle famoso capitão Antonio de Faria, que Mendes Pinto encontra no reino de Patane e que tanto havia de influir nos futuros destinos do nosso heroe, é incontestavelmente um salteador, um pirata, com todos os estigmas profissionaes, embora, por seus feitos, os portuguezes de Liampoo o hajam recebido com honrarias magnificentes, toda a cidade em festa, missa cantada, sermão, presentes, bouquetes e outros festins, que pareciam não ter fim. A historia fidedigna das proezas de Antonio de Faria, e de um outro, entre o qual se contava Mendes Pinto, não é mais, no fim de contas, do que uma longa serie de roubos, de assaltos, de espreitamentos de barcos de atrocidades, de vinganças, pessoaes e tormentos os tripulantes, truncidados sem sombra de piedade ou remorsos. Os afilhados, quando a fortuna lhes é adversa, ei-os todos rojados pelo chão, de joelhos, em prantos, em lamentações, erguendo as mãos ao céo, ao Salvador, ao Christo misericordioso, do qual toda aquella gente se mostra mui devota.

Como bem o diz a *Peregrinação*, escreve-se com muita d'agoa aventuras bem pouco edificantes, passando-se mesmo junto da costa da Malaca, quando Antonio de Faria encontra quatro barcos, acommette-lhe o quarto; e apodera-se tambem da noiva, de dois irmãos pequenitos da noiva «por serem muyos pequenos, alvos á bem assombrados» diz o auctor, e de mais vinte marinheiros, que muito lhe serviram para completar as guarnições dos barcos da sua expedição; quanto ao resto da gente, pela maior parte «mulheres velhas, que não prestavão para nada,» fez-lhe a mercê de pôl-a em terra. E Mendes Pinto, ao descrever esta façanha, tem ainda umas palavrinhas de motejo, de sarcasmo, quando conta que, partindo rio abaixo, se encontraram no dia seguinte o motivo que o subia, com os seus amigos, em cinco embarcações embandeiradas, indo todos a encontrarem-se com a noiva... que Antonio de Faria levava presa no porão!...

Pouco após, vem a scena, talvez mais repellente do que a que acaba de contar, em seguida a um naufragio, ainda perto da ilha de Haã-nam. Um terrivel temporal levára á costa e destroera todas as quatro embarcações de Antonio de Faria, perecendo quinhentas e tantas e seis pessoas, das quaes vinte e oito portuguezes, salvando-se apenas cincoenta e tres naufragos, sendo vinte e dois portuguezes e o resto escravos e mouros. Estes, que lograram escapar, encontram refugio n'uma ilha deshabitada, a ilha dos Ladrões, onde passam indescriptiveis durante longos dias, pela fome, e, peor do que tudo, de sede, cadaver de ao lado de cada um dos companheiros, recordando-lhe quão incommodos são as coisas n'este mundo e aconselhando resignações; pois esperava em Deus, nosso Senhor, que d'ellas lhes viria compensação a tantos males. E, com lagrimas nos olhos, ungido de acrisolada devoção, citava passagens da Biblia, commentando-as e entremeando a chusma inteira!...

Certo dia, os naufragos dão vista de uma formosa embarcação de vela e remos, a qual se chega á ilha dos Ladrões, atraca á praia, desembarcando uns trinta homens chinezes, que vão fazer aguada, cortar lenha, lavar roupa, com quem alguns pedigueiros, mandados-se ainda a varios exercicios de duetos e outros passatempos, proprios de marujo feito e sem cuidados. Os nossos naufragos, provavelmente escondidos, dão fé de tudo: então Antonio de Faria regressa-lhes umas breves instrucções precisas, incisivas; e, em signal dado, que era dizer tres vezes o nome de Jesus, saltam todos na embarcação, põem-se no largo, deixando em terra, ao abandono e em desespero, os legitimos tripulantes.

Após, segura de que os chinezes não poderiam empecel-a em cousa alguma, a gente de Antonio de Faria cuida, primeiro de tudo, de comer descançadamente e jantar que um velho, a bordo, havia preparado para seus amos. O jantar consistia em dois tachos de pato com arroz e toucinho picado; e, a darmos credito a Mendes Pinto, estava excellente e apetitoso. Barriga cheia e sésta pesada, deram graças a Deus (os patifes!) durante-se a dormir. Antonio de Faria, vendo um menino que alli estava, de doze a trezo annos, muito alvo e bem assombrado, perguntou-lhe de quem era aquella embarcação, d'onde vinha,

6622

Bibliographia

AMARI SOFFRERI, de *José Forbes Costa* (*Edição da Companhia Portugueza Editora*)—Foi para nós uma agradavel surpreza o livro de versos do snr. José Forbes Costa. De ha muito que em revistas e jornaes o distincto auctor do «Amari Soffreri» vinha tornando o seu nome conhecido e admirado, não só pelas suas bellas e sentidas poesias, algumas envolta n'uma leve tristeza e n'uma dôce e amarga ironia, como pelas suas traducções de alguns dos poemas mais bellos e cujos nomes são dos maiores da litteratura estrangeira.

Reunidas agora em livro as poesias esparsas e muitas outras que, certamente, se conservavam meditas, apresentam uma belleza maior pela coordenação que o poeta lhes deu, juntando-as como um perfumado e magnifico ramalhete de flores —que são sempre flores e das mais lindas os versos que encantam!

Ne volume que folheamos com verdadeiro prazer, sente-se quanto a lyra do poeta sabe cantar os mais variados sentimentos, uns locados de um doce lyrismo, de uma vaga tristeza, e outros de uma alta ironia.

Dos primeiros são deliciosos de emoção os sonetos «Uma desconhecida», «Amarguras», «Meu amor», «A uma tuberculosa», «As tuas cartas», e dos outros destacam-se, como interessantes quadros realistas «Sacra fames auri», «Juvilio» e «Entrevistas». Mais o poeta canta, sobretudo, com maior intensidade, a dôr e a amargura e, n'esses seus versos, sente-se vibrar a sua alma dolorosamente, n'uma elevada expressão.

A ultima parte do livro é consagrada a algumas curiosidades e nelas traducções de Theodore Banville, André Theuriet, Gerard de Nerval, Campoamor, Bandelaire, Paul Geraldy e outros poetas que nada perderam com a traducção que conserva a mesma frescura e sentimento original.

De todos é, certamente, a mais bella, o «Dompinento», de Paul Geraldy, que já conhecíamos por a termos lido, com interesse, no antigo jornal «O Porto».

O livro fecha com alguns «Proverbios japonezes», delicadas e conceituosas miniaturas.

Não resistimos á tentação de transcrever um dos seus primorosos sonetos intitulado «A uma desconhecida»:

Um dia, tu, que deste me encontraste,
Cheia de timidez, todo coração,
Dissiste que o meu verso meus gostosse,
Pobres versos que, emfim, não valem nada.

Sorriste, docemente me fitaste
Quando te agradeci... Sol de alvorada,
Que só por um momento illuminaste
Esta minha existencia atribulada!

Não sequer quem és; nem m'o disseste,
O' minha branca flôr, ó rosa egrestal
Mas nunca mais nas ruas te encontraste,
Mesmo que cedo te sumiste.

Não sou da minha vida onda fugitiva
Quem és, mas quem és tu? Não sei! Não sei

TRABALHOS MANUAES EDUCATIVOS, por *C. A. Marques Leitão*— O illustre professor Marques Leitão, um dos nossos mais devotados e enthusiastas apostolos de instrucção em Portugal e que ha bastantes annos vem expressando pelas suas faculdades de trabalho e pelos dotes de sua esclarecida cultura mental uma segura vitalidade no melhor progresso pedagogico, acaba de publicar um valioso estudo acerca dos trabalhos manuaes educativos na instrucção secundaria, devéras notavel pelo alcance pedagogico que representa.

Declarando que em seu entender os trabalhos manuaes agora estabelecidos nos programmas de ensino secundario não representam uma profunda remodelação nos nossos processos educativos, limita-se professor dá conta das tentativas por elle realisadas no sentido de integrar este ensino em toda a sua acção de escola secundaria, concluindo por expôr alguns factos, que julga chegarem a proposito no momento em que se procura pôr em praticas a disposição da nova lei. E accrescenta: «Pertencem estes factos a uma escola portugueza e tanto basta para que possam merecer alguma attenção, ainda de parte por alguns instantes o que sabemos do que se passa lá fóra, procurando saber o que se passa cá por dentro.»

Estes factos referem-se á organisação pelo snr. Marques Leitão, ha cerca de quinze annos, dos trabalhos manuaes do Collegio Militar, cuja tentativa foi das mais auspiciosas. Depois de sobreviver brilhantemente a espinhosos trabalhos á condições do meio e á acção educativa do nosso ensino.

O trabalho do distincto professor deve considerar-se, pois, um criterioso e lucido estudo sobre a evolução dos trabalhos manuaes, não só do estrangeiro, mas sobretudo em Portugal, onde o esclarecido espirito de Marques Leitão claramente comprehendeu o alcance pedagogico dos trabalhos manuaes educativos, agora incluidos nos programmas do ensino secundario.

NA HORA INCERTA OU A NOSSA PATRIA—LIVRO 8º, AUTO DO BERÇO, por *Antonio Correia de Oliveira*— Um brevario de patriotismo é o serio já notavel de brochuras de cordel, que o grande poeta Antonio Correia de Oliveira, gloria das lettras nacionaes, vem regularmente publicando, escrevendo para o Povo um rosario de expressivas redondilhas, tendentes a inculcar pelos exemplos heroicos do passado, alentos de sagrado amor da patria no animo dos portuguezes.

O livro 8.º dos folhetos «Na hora incerta ou a nossa patria», é constituido pelo *Auto do berço*, escripto á maneira dos lyricos autos da tradição medieval, e no qual o auctor conta o nascimento de Portugal, quando este não era ainda um Reino, mas um pequenino condado, ao mando de D. Henrique, primeiro conde de Portugal.

Em versos de inconfundivel lyrismo e de expressiva musicalidade, o auctor faz falar as diversas figuras do auto e para melhor se apreciar o valor d'estas bellas redondilhas, offerecemos ao leitor o seguinte excerto da *falla* do conde D. Henrique:

Filha meu' alma, adeus...
Os mouros chamam á guerra;
E a Deus votei a minh'alma;
A ti segrei nossa terra.

Pela cruz da minha espada,
Sobre a Mouraria e Castella,
Juro deixar-te uma Patria
Maior, mais livre e mais bella!

Portugal inda é pequeno
Como tu és pequenino?...
—Portugal, acima! accorda!
Dormes! dormes meu menino.
A' guerra eu sou... Em soltando,
Para brincar, terás mais
Duas montanhas, mãe alta
Como as das aguias reaes.

Juro-te por alma e vida,
E a morte, em alma, responde:
—Tornar-te berço d'um Rei
A sepultura d'um Conde.

O *Auto do berço* é mais uma joia rutilante a engastar nas producções admiraveis do grande poeta da «Alma religiosa» e do «Mesmo».

Horario dos comboios

Partidas do Porto (S. Bento)

Lisboa—6-40, 17-18 (rapido) e 20.
Aveiro—6-40, 7-41, 13-55 e 17-40.
Ovar — 5-55, 6-40, 7-44, 13-55 e 17-40.
Espinho—5-35, 6-40, 7-44, 8-40, 13-30 dias uteis, 13-35, 16-28, 17-40 e 18-17.
Todo o Minho — 8-25, 14-30 e 17-0.
Braga—(Recreio) aos domingos e feriados—7-27. Diarios: 10-30 e 19-28.
Douro (com todas as ligações d'esta linha ferrea)—8.
Marco—9-49.
Barca de Alva—(Rapido)—14-5 ás 2.as, 4.as e 8.as.
Regoa—(Rapido)—14-5 ás 2.as, 8.as e sab.
Vua e Villa Real—16-35.
Penafiel—8, 9-49, 16-55 e 18-45.

Partidas para a Povoa
De Recreio a:
Diario—11-15.
Dias uteis—9, 17-30, 18-30 e 20.
Domingos—9-15, 13-15 e 21-15.
Dias feriados—9-15 e 21-15.

Idem para Leça
Da Boavista—6-35, 9-45, 13 e 18-10.

Chegadas ao Porto (S. Bento)
De Lisboa—7-36, 14-23 (rapido) e 22-18.
De Aveiro — 7-40, 7-59, 13-52, 21-25 e 22-18.
De Oliveira de Azemeis e toda a linha do Vouga—6-40 e 16-26.
De Ovar—7-40, 7-59, 9-38, 13-52, 21-25 e 22-18.
De Espinho—6-48, 7-40, 7-59, 9-38, 11-10, 13-52, 17-30 dias uteis, 19-10, 21-25 e 22-18.
De Braga—(Recreio) aos domingos e feriados—6-35. Diarios: 6-52 e 17-32.
De todo o Minho—10-19, 13-45 e 19-45.
De todo o Douro—10-20, 22-30 aos domingos e feriados.
De Tua e Villa Real—10-21.
De Barca de Alva e Pocinho—16-40 ás 2.as, 4.as e 8.as.
De Pocinho e Regoa—16-40 ás 3.as, 9.as, sab. e dom.
De Marco—16-52 e 20-20.
De Penafiel—6-52, 10-21, 16-32 e 20-20.

Chegadas á Boavista
De Povoa—9-23 domingos, 9-37, 9-52, 10-15 dias uteis, 13-23 2.as, 4.as e sab., 13-30 dias uteis, e 17-30 2.as e 7as.
De Leça—9-46, 13-00, 17-22 e 19-30.

CASAMENTOS

24—José Mendes Fonseca Junior, 22 annos, com Maria de Jesus, 20, filha de Avelino Magalhães Cunha, 52, com Maria Candida Mendes Leite Coimbra, 51; Adelino Caetano Leal, 38, com Anna de Jesus, 36.

Santo Thyrso—Mario Botelho de Sousa Carvalho, 23, com Izaura da Conceição Guedes, 21; Joaquim Soares da Figueiredo, 21, com Carolina Clara Mendes, 21; Augusto da Rocha Ferraz, 20, com Maria da Conceição Ferreira, 24; Antonio Pereira S. Junior, 23, com Alice Margarida Villas Pedro, 18; Edmundo José Peixoto, 21, com Emilia Soares Fernandes, 21; Manuel da Silva Dias, 21, com Odete Julia Matos Barbosa, 21; José Ferreira de Magalhães, 21, com Antonia dos Santos Monteiro, 19; Marcal Pinheiro, 32, com Emilia de Jesus, 31.

Paredes—Antonio Carneiro dos Santos, 24, com Olga Pinto Monteiro, 21; Antonio Ferreira Monteiro, 30, com Maria de Jesus Ferreira, 31; Marcolino de Sousa Moreira, 21, com Conceição Gomes de Oliveira, 21; Antonio de Oliveira, 18, com Conceição Pereira de Moraes, 21; Annibal Ferreira Guimarães, 21, com Militina Augusta Conceição Guimarães, 21; José Teixeira, 21, com Olinda de Oliveira Alves, 21; Valentim Rodrigues Telles, 29, com Rosa da Silva, 29; Antonio de Oliveira Neiva, 29, com Laura Moreira Marques Neiva, 23; Carlos Pinto de Azevedo, 22, com Laurentina Maria de Oliveira, 19; Manuel Ribeiro, 30, com Eulalia Rita Ferreira, 28.

S. Nicolau—Norberto Gonçalo Queiroz, 42, com Bertha da Silva, 31; Francisco Candido, 33, com Lucilia Ferreira Gomes Ramalho, 18; João Ribeiro da Silva, 30, com Irene Maria, 31; Francisco Lucas de Almeida, 37, com Virginia de Oliveira Bandeira, 30.

Ramalde—Manoel da Silva Dias, 40, com Maria da Conceição, 46; Diomyrio Gomes, 30, com Rosa Joaquina da Jesus, 31; Abilio de Oliveira Braga, 30, com Maria Augusta Pinto de Antonio Ferreira Vasques, 28, com Leonida Maria de Jesus, 28; Arnaldo Gomes, 28, com Emilia Rosa de Jesus, 28.

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de segunda-feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 250; *Fox*; Manoel de Magalhães, Serralves, 358; Mello Junior, S. João, 32; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 47; Luis de Abreu, Almada, 318; Phar. da Ordem da Trindade, P. da Trindade; Faria de Lima, Camões, 282; Bento Gomes, Costa Cabral, 1074; Ribeiro Junior, Pirmeus, 23; Phar. A. Cunha, Formosa, 227; Phar. Abilio Brandão, Ponte da Lamella, 1472; Phar. Vaz Teixeira, Nevotland, 23; Antonio de Carvalho Nascimento, 68, Bomjardim, 433; Nova Pharmacia da Porta do Olival—Campo 24 de Março de Paula, n.º 151 e 153; Pharmacia Pombeiro, Cedofeita, 11; Phar. Pombeiro (Filial)—Cedofeita, 659; Phar. da Liga, Bomjardim, 294.

Estão amanhã de serviço permanente, durante a noite, as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Ferreira & Irmão Mourinho de Silveira, 253.

Alves da Silva, avenida da Boavista, 1016; Camilla Alves, praça do Exercito Libertador, 62; Gomes Carneiro, Cedofeita, 246; Faustino de Andrade, Campo dos Martyres da Patria, 122; Alberto Luis Ferreira, Serralves de Carvalho, Antunes, Bomjardim, 423; Saraiva, Santa Catharina, 208; Nacional, Elias Garcia, 194; Murias & C.ª, praça da Republica, 116; Augusto de Barros, Bomjardim, 1?2; Silva Pereira, Costa Cabral, 2?2; Camillo Alves de Carvalho, Santa Catharina, 260; Menezes Lima, praça das Flores 80; Alves Moreira, avenida Rodrigues de Freitas, 167; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 611; Phar. Universal, Estação, 166 e 170; Pereira, Costa Cabral, 675; Central, Senhora da Luz, 150; Pharm. Pereira, r. do Costa Cabral, 393; Luiz Ferreira, r. Chã, 92.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta-feira, 30 de agosto — Santos Felix e Adaucto Martyres. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Na igreja do Bomfim e nas capellas de S. José das Taypas e Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 31 de agosto—S. Raymundo Nonnato confessor. Missa *Os justi*, oração 1.ª propria 2.ª do anniversario do fallecimento do snr. D. Antonio Barroso. Paramentos de côr branca.

Lausperenne —Nas igrejas do Carmo, Misericordia e Santo Ildefonso.

Exercicios espirituaes

Terminaram hontem os exercicios espirituaes que, durante a semana, se realisaram no Seminario Episcopal do Porto e aos quaes assistiram numerosos ecclesiasticos d'esta diocese.

Foram conferentes os revs. Rolim, de Braga, e Francisco da Conceição Cabral, director espiritual d'aquelle estabelecimento.

Suffragios

Por intermedio do acreditado armador snr. Alberto Pereira, recebemos do snr. Joaquim Antonio Cardoso de Almeida a quantia de 10$000 para os pobres protegidos pelo commercio do Porto, em suffragio da alma de sua querida mãe a snr.ª D. Analide Cardoso de Almeida.

Bem haja.

D. Antonio Barroso

Passando depois de amanhã o 2.º anniversario do fallecimento do sandoso prelado D. Antonio Barroso, que durante cerca de 20 annos pastoreou a diocese do Porto, a Confraria de Nossa Senhora da Victoria, de que o prantead extincto foi presidente honorario, commemora a luctuosa data com uma missa de suffragio, que será celebrada, pelas 10 horas, no altar da Virgem Padroeira, cumprindo-se assim a deliberação tomada na ultima assembléa geral dos irmãos.

Na igreja dos Extinctos Carmelitas, tambem, pelas 9 horas de terça-feira, será celebrada uma missa por alma do saudoso prelado.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 29 de agosto

[illegible] 19 2. [illegible] 16 1: maximo a vespera, 24 1 [illegible] 83; vento N. W. N.; velocidade 13 chuva, 0,0; evaporação, 5,4; mar plano.

As 3 horas da tarde: Pressão atm. ao nivel do mar e a 45° de latitude, 765,48; temperatura á sombra, 19,4; grau de humidade, 83; vento N. W. N.; velocidade, 26; estado do tempo, bom.

30 de agosto — Principio da aurora, ás 4 e 20. Nascimento do sol, ás 5 e 5. Occaso, ás 7 h. e 21. Luz 14 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO.—Preamar, 2,45 (alt. 3.m,95); 3,1 (alt. 3.m,31). Baixamar, 9,0 (alt. 0,62); 9,17 alt. 0,m,45).

30 de agosto—Principio da aurora, ás 4 h. e 21 m. Nascimento do sol, ás 6 horas. Occaso, ás 7 h. e 10 m. Luz, 15 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO—Preamar 3-17 (altura, 3.m,27); 3-33 (altura, 3.m,10). Baixamar: 9-33 (altura, 0,m,52) 9-48 (altura, 0,m,45).

Communicados

Ponham-no em ordem Tomem as Pilulas Pink

Querem fazer a paz com o proprio estomago? Pois bem: tomem as Pilulas Pink! D'antes, este organ funccionava muitas vezes por dia, e o meu leitor nem dava por isso. Agora as horas da digestão são horas bem penosas, acompanhadas de enxaquecas, de nauseas, de ardor no concavo do estomago. O estomago tornou-se-lhe negligente, preguiçoso. A culpa é do sangue, que não é sufficientemente rico como d'antes, e é sobre o seu estado, leitor amigo, que esse defeito vai ter a sua repercussão principal. Pois é tratar de mudar esse estado de cousas: é tomar quanto antes as Pilulas Pink!... Faça o mesmo que fez o snr. Francisco Diogo Dengue, residente em Lisboa, na rua do Arco a S. Mamede n.º 12-4.º, um antigo doente do estomago, que nos escreveu a seguinte carta:

«Não quero demorar por mais tempo o dever de participar a v. a satisfação de que estou possuido em presença dos maravilhosos resultados que obtive com as Pilulas Pink. Havia annos que soffria do estomago e dos intestinos. Tomei uma enorme quantidade de remedios; e tudo foi inutil. Bastaram algumas caixas das abençoadas Pilulas Pink, para me proporcionar uma melhora em vão pedida a tantos outros preparados.»

Espera-se do estomago outra cousa, que não sejam nem dores nem incommodos, não é verdade? A questão é pôl-o em ordem, quando elle se desmanda. Façam a paz com o estomago, ponham-no em ordem: tomem as Pilulas Pink. Regeneradoras do sangue, tonico do systema nervoso, as Pilulas Pink são soberanas contra as seguintes doenças: anemia, clorose, fraqueza geral, consequencia de todos os excessos de fadiga physica e intellectual, doenças e dôres de estomago, perturbações nervosas e neuralsenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 960 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45 Lisboa. (107)

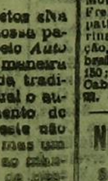
DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophthalmologico do Porto, ausente de 8 de [illegible] a 18 de [illegible]

HYGINO — dentista

Casas recommendaveis

Sementes, Arvoredos, Roseiras



Catalogos gratis

Eduardo da Fonseca— **Armazem de pianos, orgãos e musicas dos autores mais reputados e conhecidos**

Praça de Carlos Alberto
95 **PORTO**

FINANÇAS

Cambios

O mercado cambial esteve pouco movimentado, ficando fraco no fecho, havendo compradores a 12 1/8 e vendedores a 12 3/8.

CAMBIOS

Em 28 de agosto

Praças	Prazos	Compradores		Vendedores	
		Papel	Ouro	Papel	Ouro
Londres	90 d/v	12 3/4	—		1$
	Cheq	12 1/2	12 1/4		1$
Paris	»	380	300		1
Madrid	»	810	820		1
Italia	»	250	270		1
Holland	»	1$740	1$780		1
Suissa	»	890	905		1
N. York	»	5$300	5$500		1
Belg.	»	410	425		
Allem.	»	110	120		
Agio					
L. oiro		23$50	24$00		
Oiro g.		405	410		
Oiro m.		400	405		

Cotações financeiras

Londres, 29

Brazil, 5 1/2 0/0, 1888	54 0/0
Brazil, 5 0/0, 1895	56 1/2
Brazil, 5 0/0, 1903	60
Brazil, 5 0/0, 1913	58
Brazil, 5 0/0, 1914	59 0/0
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0 1906	48 1/2
Buenos-Aires, 5 0/0, 1910	49 1/4
Buenos Ayres 5 0/0 (consolidado)	56
Colombia, 6 0/0	65
Costa Rica	52
Corrientes, 6 0/0, 1910	50
Port., 1.ª série	27 1/8
Persia, 5 0/0	64
Estado do Rio, 5 0/0	65 3/4
S. Salvador, 7 0/0	78
Bahia, 5 0/0, 1904	35
Bahia, 5 0/0, 1913	44
Bahia, 5 0/0, 1915	51 1/2
Prefeitura do Rio	64
Consol. inglez, 2 1/2 0/0	46
War Loan, 3 1/2 0/0	81
War Loan, 4 1/2 0/0	78

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Agosto, 28

Rendimento apurado:

	Contos	$
Até 27	644	94.704
Em 28, mais de	71	1.196
	715	95.900

Navegação

Em 28 de agosto

Douro

ENTRADAS—Vap. all. Wilhelm Oelssner; lug. port. Elvira.

SAHIDAS—Lug. hesp. Vicente Crecente; vap. port. Estoril; vap. ing. Stellin.

Leixões

ENTRADAS—Não houve.

SAHIDAS—Vap. port. Gil Eannes; hiat. port. Deolinda; vap. braz. Corcovado.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. O. (brando). Mar bom.

Tejo

Em 28 de agosto

ENTRADAS — Vap. ing. War, alto mar, div.; lug. finl. Nemrod, de Valencia, em lastro; lug. ing. Cap. Lahovo, de Swansea, carvão; reb. din. Kyrin, de Gibraltar, div.

SAHIDAS Vap. ing. Claro, para Londres, div.; vap. nor. Alla, para Anvers, div.; vap. ing. Catherine Aida, para Villa Real de Santo Antonio, em lastro; vap. port. Douro, para Huelva, em lastro; vap. port. S. Miguel, para os Açores, div.; vap. port. Beira, para Moçambique, div.; vap. hol. Dens, para Cadiz, div.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 28

Taxa cor. do Commercio (a prazo) 11 1/2

Cambio a Londres	13 1/8
Libra no Rio	17$860
Paridade, 12 1/4, Porto sobre Londres	*95,10*
	S. B.

RIO DE JANEIRO, 27—Cotação do café, 11$700. Cambio sobre Londres, 13 9/16 e 13 11/32. Valor do escudo portuguez, 1$030.

RIO DE JANEIRO, 27 — Foi encontrado o cadaver do aviador Agatão Martins, boiando na lagôa de Esteves. Não foi ainda encontrado o cadaver do seu companheiro Pinder. Como se sabe, os dois aviadores morreram afogados por occasião do *raid* Rio de Janeiro Buenos-Aires.

RIO DE JANEIRO, 27 — A Booth Line incorporou na sua frota o paquete «Sant Patrick», que vai iniciar os seus serviços.

RIO DE JANEIRO, 27 — No vapor «Lima» segue para Lisboa, em missão intellectual, o presidente da Associação da Imprensa do Pará, Baptista Moreira.

RIO DE JANEIRO, 27—Chegaram os condes Machado Domingues.

RIO DE JANEIRO, 28—O senado votou por 25 votos contra 8, uma lei derogando o de-terro da familia imperial. Brevemente será trasladado para o Brazil o corpo do imperador D. Pedro.

RIO DE JANEIRO, 28—O dr. Coutura Xavier foi saudado nos caes pelo dr. Duarte Leite, representantes do governo e membros da colonia portugueza.

DIARIO DE LISBOA

EM **O Commercio do Porto**

AGOSTO 28

Ainda o attentado

Referiu a imprensa que o auctor do attentado contra o snr. dr. Felix Horta mantinha communicações com varios individuos, apesar de estar incommunicavel na enfermaria do Limoeiro.

O director das cadeias civis informou hoje o snr. ministro da justiça de que o preso Manoel Vieira não se encontra em regimen de incommunicabilidade e que elle, director, não recebeu quaesquer indicações a tal respeito. No caso de ser recebido não poderia [illegible] mantida incommunicabilidade, por falta de installação apropriada.

O mesmo director informou ainda que não está averiguado de ter sido por intermedio de qualquer empregado da cadeia que o preso estabeleceu communicação com o exterior.

O salario dos operarios

Attendendo a que os operarios das obras particulares auferem salarios muito mais elevados do que os das obras a cargo da commissão de transferencias de operarios, o snr. ministro do trabalho, a titulo de experiencia e em conformidade com uma proposta da mesma commissão, mandou adoptar a seguinte fórmula, para a determinação da féria semanal a cada operario:

$$F = \frac{D \times 2 \times 8}{2} + f$$

F é a féria a receber; *f*, a féria que percebe actualmente; *D*, a differença entre o salario correspondente á hora, pago pelo particular e pago actualmente pelo Estado; 2, a quantidade de trabalho produzido durante 8 horas; e 2 a quantidade de trabalho normal que deve produzir o operario durante o mesmo tempo.

Noticias militares

O snr. ministro da guerra foi hoje a Vendas Novas assistir aos exercicios finaes da Escola de tiro de artilharia de campanha.

O «Diario do Governo» publica a lei alterando o decreto 5:570, de 10 de maio de 1919, que regula os vencimentos do exercito.

Os julgamentos dos agambarcadores

O director da policia de investigação representou ao governo no sentido de que o julgamento dos agambarcadores passe a ser feito, em Lisboa, pelo tribunal de defeza social ou pelo tribunal de execuções e transgressões, com o fundamento de que os julgamentos no tribunal de investigação prejudicam os respectivos serviços.

O ministerio da justiça não concorda com o alvitre, tanto mais que o assumpto só poderá ser resolvido pelo parlamento.

Instrucção

Foi para o «Diario do Governo» um decreto suspendendo a execução do regulamento de instrucção secundaria, approvado pelo decreto 6:675, de 12 de junho findo, excepto a disposição da alinea b) do n.º 1.º do artigo 28.º (certificado de admissão aos lyceus). Até que seja feita a revisão d'aquelle diploma, considerar-se-ha em vigor o regulamento approvado pelo decreto 4:153, de 8 de setembro de 1918. Para rever o regulamento suspenso foi nomeada uma commissão.

Foi nomeado o professor da Faculdade de Sciencias de Coimbra snr. dr. Costa Lobo, para, em missão gratuita de serviço, representar o governo no congresso de professores de mathematica dos paizes alliados, que se realisará em Strasburg em 20 de setembro, a fim de se proceder á constituição definitiva da reunião internacional das mathematicas.

Noticias financeiras

O mercado cambial manteve hoje as seguintes taxas:

Compradores:
Sobre Londres, 13 7/16; sobre Paris, 370; sobre Suissa, 890; sobre Italia, 260; sobre Belgica, 380; sobre Madrid, 805; sobre Allemanha, 110; sobre Hollanda, 16$00; sobre New-York, 5$400; agio do ouro, 380.

Vendedores:
Sobre Londres, 13 3/16; sobre Paris, 380; sobre Suissa, 900; sobre Italia, 265; sobre Belgica, 400; sobre Madrid, 820; sobre Allemanha, 115; sobre Hollanda, 16$20; sobre New-York, 5$600; agio do ouro, 400.

Libras, ouro, comprador a 23$800 e vendedor a 24$000.

Altos commissarios

Foi hontem á assignatura presidencial o decreto que nomeia o general snr. Norton de Mattos para o cargo de alto commissario de Angola.

O snr. Norton de Mattos, que deve ver em breves dias a Lisboa tomar posse do seu novo cargo, tenciona propor ao snr. ministro das colonias, entre outras medidas que repute necessarias ao desempenho de sua missão, a creação de tres logares de inspectores de serviços, sendo um administrativo, outro de fomento e outro de finanças. Estes tres funccionarios trabalharão junto do alto commissario e serão seus principaes collaboradores na obra que vae emprehender, realisar na colonia.

Consta que, para o logar de inspector de finanças vai ser convidado o snr. Raposeguiro Gomes Pinto, delegado dos serviços de fazenda em Moçambique, que actualmente exerce as funcções de chefe do gabinete do snr. ministro das colonias.

Na séde do Centro Colonial, ás dezoito horas tem uma reunião de commerciantes, industriaes e agricultores de Angola, convocada pelos delegados em Lisboa das associações commerciaes de Loanda e de Benguella, respectivamente snrs. Teixeira Soares e Arthur Fernandes Torres. Este ultimo, que presidiu á reunião, explicou ás pessoas que ali iam reunidas o fim que se pretendia com a nomeação de uma commissão que, junto do general snr. Norton de Mattos, lhe fosse offerecer o apoio das forças vivas de Angola para a grande obra que o alto commissario d'aquella colonia ali tem a realisar, e, ao mesmo tempo, fornecer-lhe todos os elementos de informação dos problemas que mais urgente resolução requeram, especialmente os dos transportes terrestres e maritimos, do emprestimo de fomento e da questão da mão de obra; outro ponto a tratar era o de uma homenagem ao snr. Norton de Mattos, a quem Angola deseja offerecer, com toda a solemnidade, as insignias da Torre e Espada com que o alto commissario de Angola foi ha tempo agraciado.

Falleu em seguida o snr. Mariano Machado, director em Africa dos Caminhos de Ferro de Benguella, que fez uma larga e eluciduante demonstração das possibilidades ferroviarias do planalto de Benguella, de onde, affirma-o, pellem vir para a metropole, annualmente e logo que haja vias de communicação, 500.000 toneladas de cereaes, na quasi totalidade de milho.

Usaram da palavra ainda outros oradores, resolvendo-se por fim que a commissão proposta pelo snr. Fernandes Torres fosse constituida pelos delegados das associações commerciaes, industriaes e agricolas de Angola que tenham representantes em Lisboa, e que uma nova reunião se assentasse definitivamente na fórma como deve ser levada a effeito a homenagem a prestar ao snr. Norton de Mattos.

As consequencias do assalto á "Batalha"

Em virtude do assalto feito a noite passada, como dissemos, ao jornal «A Batalha», não sahiu hoje esse jornal, tendo sido arvoradas nas janellas do respectivo edificio, que é o da Confederação Geral do Trabalho, tres estandartes de associações que alli têem tambem a sua séde.

N'esse edificio foi hoje affixado um cartaz onde se annunciava a *grève* geral para segunda-feira. Esse cartaz foi mandado retirar d'alli pela policia, constando, porém, que os dirigentes das classes operarias estão decididos a formular solemne protesto contra o attentado, compellindo os operarios a largar o trabalho na segunda-feira, para uma paralysação geral por 24 horas, até que satisfação seja dada á redacção do jornal «A Batalha», pelo atropello soffrido.

O snr. governador civil está a proceder a um inquerito para averiguar quaes os auctores d'esse assalto, trabalhando no mesmo sentido a policia de investigação.

A policia de segurança do Estado intimou varias pessoas que, por occasião do empastelamento da «Batalha» se encontravam na Confederação Geral do Trabalho; mas não consta, porém, que essas pessoas tenham correspondido áquella intimação.

O snr. capitão Rodrigues, commissario adjunto da policia declarou que a mesma policia está inhibida de proceder emquanto a parte queixosa não participar officialmente o seu protesto.

A'manhã não se publica em Lisboa nenhum jornal, em signal de protesto pelo assalto soffrido pela «Batalha», isto segundo resolução da Confederação do Livre e do Jornal.

Continua preso o snr. Mario Domingues, redactor de «Batalha», detido por motivo de apreciações por elle feitas, n'aquella periodico ao attentado da rua 1.º de Dezembro e ás suas consequencias.

O pessoal das electricos, reunido hoje, tambem protestou contra o assalto á «Batalha», resolvendo secundar qualquer movimento que se leve a effeito contra essa violencia e contribuir para o soffre associativo da «Batalha» com 100$000, a fim de attenuar os prejuizos soffridos pelo assalto; e que, depois da *grève* solucionada, na segunda semana de pagamento aos *grevistas*, todos contribuam com 500 réis para aquelle jornal.

A' noite foram affixadas nas esquinas das ruas as proclamações da *grève* geral na segunda-feira.

«A Batalha» publicou esta noite um supplemento em que descreve o assalto e protestando contra elle.

Varias noticias

Foi nomeado secretario do snr. presidente do ministerio o snr. Alexandre Nunes Correia.

De regresso de Paris, encontra-se em Lisboa o snr. Alberto Nunes, consul da Belgica no Porto.

O deputado snr. Domingos Cruz conferenciou hoje com o snr. ministro do commercio ácerca da Escola industrial de Gondomar e da conservação das estradas de seu circulo.

O conselho superior de hygiene deu parecer contrario á exportação de plantas e productos medicinaes e pharmaceuticos de origem estrangeira.

Movimento de passageiros

De Lourenço Marques chegaram no vapor «S. Jorge» os seguintes passageiros:

Alberto O. Xavier Frazão, Luis Lopes, Luis P. Vasconcellos e sua familia, Eduardo Cunha Carmona e Silva, Joaquim J. P. Areia Amabilia, D. D. Fernandes e familia, Custodio Francisco, dr. Fausto de Quadros e esposa, dr. Jayme Thomé e familia, dr. Antonio N. Garcia Fonseca e familia, Antonio Miguel Carvalho e familia, Maria J. Lima, Manoel Antonio, Maria Augusta, Apolonia M. Carvalho, Bernardino Martins, dr. J. G. Pinto, Luis B. Vasconcellos, J. Augusto Gonçalves, Alipio Duarte, Vicente Marques, J. Diogo, Raul Rocha, J. Ferreira Gomes e Joaquim Soares.

Tentativa de assalto

LOUZÃ, 28—Esta noite o povo, fazendo tocar os sinos a rebate, tentou assaltos aos estabelecimentos.

A pequena força da guarda republicana que aqui se encontra, intervindo a tempo, auxiliada pelos commerciantes armados, fez debandar o povo.

E' elogiada a energia da guarda republicana, sendo o socego completo.

ESTRANGEIRO

A situação na Polonia continua favoravel, tendo os polacos aprisionado grande numero de soldados bolchevistas.

—O governo allemão apresentou os seus sentimentos ao embaixador da França e ao encarregado dos negocios da Polonia, em virtude dos graves acontecimentos que occorreram em Breslau.

A proxima reunião da Sociedade das Nações realisar-se-ha em Paris, no mez de setembro.

O conflicto russo-polaco

O numero de prisioneiros russos eleva-se

VARSOVIA, 28—Continuamos repelindo o inimigo. Aprisionamos, cerca de Mlawa, 3:000 bolchevistas e cerca de Towno Kolbyn aprisionamos 2:000 incluindo os estados maiores da terceira e quinta divisões de cavallaria «sovietistas», canhões e metralhadoras.

A proposito das negociações em Minsk

VARSOVIA, 28—O presidente da delegação polaca para o armisticio em Minsk leu na sessão de 19 do corrente uma declaração dizendo que a Polonia quer a paz, mas entende que ella não é possivel nem duradoura se não assentar em bases de justiça e de respeito pelos direitos da independencia politica e da integridade territorial da Polonia.

PARIZ, 28 — O governo de Varsovia acaba de publicar a respeito das negociações de Minsk uma nota expressando claramente os seus sentimentos de alta moderação e protestando com energica firmeza contra os entraves usados pelos *sovietz*, á liberdade dos seus representantes.

Uma proposta dos «sovietz»

STOCKOLMO, 28—Informam de Moscou que o governo dos *sovietz* propôz transferir a séde das negociações de Minsk para um paiz neutro.

A linha da fronteira fixada pelo tratado de Versalhes — Os polacos não passarão além

LONDRES, 29 — A delegação russa em Londres recebeu a réplica dos «sovietz» á nota de Balfour, em que este dizia subordinar tudo ao seu maximo desejo de estabelecer a paz no mundo inteiro. O governo dos «sovietz» concorda com isto e estabelece que os polacos deverão fornec

Responsos de gloria

Falleceu o innocente Victor Manoel

7271 Seus paes, avó, padrinhos e tios rogam de pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos que têm logar hoje, ás 17 horas, na igreja de S. Nicolau.

Porto, 29 de agosto de 1920.

Costanheira, Gil & C.ª, Limitada.

Manoel Moraes Sarmento

Falleceu

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

Maria Albertina Moraes Sarmento
Manoel Augusto de Moraes Sarmento
Esmeraldina de Moraes Sarmento
Adelaide de Moraes Sarmento
José de Souza Guimarães e esposa
Dr. Americo Luiz de Vasconcellos e esposa (ausentes)
Dr. Manoel Lourenço Gomes e esposa
Bento Augusto de Moraes Sarmento e esposa

rogam ás pessoas que os distinguem com a sua amisade e aos amigos do pranteado extincto a fineza de assistirem aos responsos que se celebram hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 29 de agosto de 1920. 7266

Deolinda Alice Correia da Silva

Deolinda R. de Oliveira Correia da Silva
Clara Rosa Correia da Silva
Joaquim Correia da Silva
Hermana R. Correia da Silva Sampaio
Maria Rosa Correia da Silva
Rita Deolinda Correia da Silva
Laurentina Edith Correia da Silva
David Luiz Correia da Silva
Germano Manoel Correia da Silva
Irene Adelaide Correia da Silva

participam que a missa do 7.º dia, por alma de sua filha e irmã, se realisará ámanhã, 30 do corrente, ás 9 horas e meia, na igreja parochial de Rio Tinto.

ESPINHO

Manoel Alves Vieira

Agradecimento e missa do 7.º dia

7252 Sua mãe, irmãos e cunhadas, agradecem muito reconhecidos ás pessoas que tiveram a bondade de assistir ao funeral do saudoso extincto e bem assim a todos aquelles que os acompanharam n'aquelle doloroso transe, e rogam ás pessoas das suas relações e amisade para assistirem á missa do 7.º dia que, por alma do finado, será celebrada ámanhã, segunda-feira, pelas 9 horas, na igreja parochial d'esta freguezia, o que desde já agradecem.

Espinho, 28 de agosto de 1920.

Francisca Alves Vieira
Francisco Alves Vieira
Arminio Alves Vieira
Julia da Assunção Sá Sotto Mayor Pinurro Vieira
Maria da Conceição Vieira.

Quinta de rendimento

7257 VENDE SE uma das melhores, em Leça do Balio, com grande terreno de terra lavradia, pomar, ramadas, abundancia de agua, grande casa de habitação, grande matta, boas casas para caseiro, muito boa casa de eira.

Dista do electrico 12 minutos (linha 7).

Para tratar, Rua do Almada n.º 251 — Porto.

Badiana Phosphatada de SUED

Tonico reconstituinte de fama mundial

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias,

LIMITADA

153, Rua das Flores, 157

— PORTO — (5774)

Nuno Alexandre de Carvalho

FALLECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

7275 Seus filhos e mais familia participam ás pessoas das suas relações que os responsos de sepultura se realisam ámanhã, segunda-feira, ás 12 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo.

Porto, 29 de agosto de 1920.

Leonor Maria Archer de Carvalho
Thomaz Archer de Carvalho
Maria Benedicta Cabral de Carvalho
Maria Mavildia Rebello Valente
Alvaro Rebello Valente
Maria Elisa Rebello Valente
Maria Valente Pereira Cabral
Luis Gonzaga Van Zeller Cabral
Vasco Rebello Valente
Luis Rebello Valente (ausente)
Helena Rebello Valente
Maria Magdalena da Silva Archer.

D. Maria do Carmo Ferraz de Souza e Menezes

Agradecimento e convite

7267 Os abaixo assignados agradecem reconhecidos a todas as pessoas e dignissimas collectividades que tiveram a amabilidade de assistir aos officios de corpo presente que, por alma da saudosa extincta foram celebrados na capella de Nossa Senhora dos Anjos, á rua dos Bragas.

Tendo de celebrar-se ámanhã, segunda-feira, 30 do corrente, na referida capella, uma missa pelo eterno descanço da saudosa finada, ás 10 horas da manhã, rogam ás pessoas das suas relações e amisade o obsequio da sua comparencia a esta religiosa ceremonia, o que muito reconhecidos agradecem.

Porto, 29 de agosto de 1920.

Ermelinda das Dôres Ferraz de Souza e Menezes
Albano Pereira Ferraz de Menezes
Antonio Ferraz de Menezes (ausente)
Rosalina da Conceição Pereira Ferraz de Souza e Menezes
Albina Benedicta Pereira Ferraz de Souza e Menezes
Joanna Vianna Neves de Oliveira e Menezes
Ermelinda Pereira Ferraz de Souza e Menezes Quintella
Maria Luiza Salato de Sousa e Menezes
Fernando P. de Menezes
Luiz Pereira Ferraz de Sousa e Menezes
Eduardo da Costa Faria
Emygdio Quintella
Maria Rosa de Miranda e Menezes (ausente)
Marion Reid de Menezes (ausente)
Emelinda da Silva Pereira Ferraz de Menezes
Maria Rita de Oliveira e Menezes.

Convite e agradecimento

7269 A FAMILIA da fallecida D. Maria Pereira de Azevedo e Silva, agradece penhorada a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral, e roga ás pessoas da sua amisade, a fineza de assistirem á missa do 7.º dia, que por sua alma se realisa na proxima terça-feira, pelas 10 horas, na parochial de S. Christovão de Mafamude.

Villa Nova de Gaya, 29 de agosto de 1920.

D. Maria Augusta Ferreira dos Santos Silva Clavel do Carmo

AGRADECIMENTO E CONVITE

7234 Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de assistir aos responsos de sepultura, que por alma da sua esposa, filha e irmã tiveram logar na igreja do Carmo. Podendo, comtudo, ter-se dado alguma falta involuntaria, vêem por este meio reparal-a com o seu mais vivo reconhecimento.

Celebrando-se na proxima segunda-feira, 30 do corrente, pelas 11 horas e meia, na mesma igreja, uma missa, pelo seu eterno descanso, desde já se confessam muito gratos a todos que assistam a este piedoso acto.

Porto, 28 de agosto de 1920.

Carlos Clavel do Carmo
Maria Emilia Messeder dos Santos Silva
Julio Ferreira dos Santos Silva
Affonso Alves do Carmo
Emilia Ferreira dos Santos Silva
Beatriz Ferreira dos Santos Silva
Julio Ferreira dos Santos Silva Junior
Alberto Ferreira dos Santos Silva
Maria do Carmo Clavel Barbosa
Rosina Clavel do Carmo
Fernando Clavel do Carmo (ausente).

Madeira do Brazil

PARA

Construcção de Navios

Superior ao carvalho do norte e a preços mais reduzidos

EM DEPOSITO: 7260

Barreto, Braga & C.ª, Limitada

Praça da Liberdade, 53-1.º—PORTO

Telephone, 1551 End.-Tel.: BARTOGA

Em Lisboa: **P. T. Galapito, em C.ta** 6778

Rua dos Correeiros, 124, 1.º

Leilão de magnifico predio

Sito á rua da Calçada da Serra n.os 59 a 65, em Villa Nova de Gaya. E' livre e allodial. No proximo domingo, 5 de setembro ás 15 horas

7276 POR intervenção de **João Baptista Correia** se venderá o esplendido predio, proximo dos dois taboleiros superior e inferior da ponte Luiz I.

Chama-se a attenção dos exc.mos capitalistas e pessoas de bom gosto para este bom emprego de capital. O predio consta de 2 andares com esplendidas salas, bons quartos e um esplendido armazem com 3 portas. O predio está completamente devoluto. Póde ser visto do dia 3 em diante, a qualquer hora.

ESTATUTOS

— DA —

Companhia de Seguros GARANTIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

De conformidade com a reforma levada a effeito por escriptura de 29 do corrente mez de agosto, lavrada pelo notario dr. Antonio Monteiro

CAPITULO I

Denominação, séde, duração e fins da Companhia

Artigo 1.º

7253 A COMPANHIA de Seguros GARANTIA, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, fundada em 1853, regula-se pelas disposições dos presentes Estatutos, pelo Código Commercial e pela legislação especial da industria de seguros em vigor.

§ unico—O emblema da Companhia continúa a ser o adoptado na sua constituição *uma agulha de marear*, com a legenda *Companhia de Seguros Garantia, 1853—Porto.*

Artigo 2.º

A sua duração é por tempo illimitado.

Artigo 3.º

A séde da Companhia é no Porto onde tem o seu fôro juridico, podendo ter filiaes, delegações, agencias e correspondencias, em quaesquer localidades de Portugal e do estrangeiro.

Artigo 4.º

A companhia tem as seguintes funções:

a) Effectuar seguros contra incendio, riscos maritimos e fluviaes, transportes, e, em geral, contra riscos, contingencias ou eventualidades de qualquer natureza, incluindo o risco de guerra;

b) Effectuar seguros sobre a vida humana, temporarios, differidos, por toda a vida, sobre uma ou mais cabeças, juntas ou separadas; ou sujeitas a uma ordem de sobrevivencia;

c) Constituir rendas vitalicias ou capitaes differidos;

d) Effectuar contractos de seguro contra doenças, desastres pessoaes, e, em geral, todos os contractos ou convenções de qualquer espécie, cujo calculo se baseia nas probabilidades da vida humana;

e) Effectuar todos os contractos relativos a operações de reseguro com outras Companhias nacionaes ou estrangeiras.

Artigo 5.º

A Companhia poderá emittir para cada cathegoria de seguros de vida, apólices com participação ou sem participação nos seus lucros.

§ unico—As apólices com participação nos lucros da Companhia devem indicar a proporção em que os segurados participam n'esses lucros.

Artigo 6.º

Nos seguros de vida sobre terceiros deve ser exigida a auctorisação d'este, por escripto, ou do pai ou tutor, tratando-se de pessoas inhabeis para contractar.

§ unico—A auctorização do marido para um seguro sobre a vida da esposa, não dispensa o consentimento d'esta, por escripto.

Artigo 7.º

A propriedade dos contractos é transmissivel por meio de indosso, em que se mencione o nome da pessoa a quem a propriedade é transferida.

Artigo 8.º

As alterações que o conselho de administração entenda dever effectuar nas condições geraes ou especiais que regularem as operações da Companhia, não poderão prejudicar nem beneficiar os contractos existentes.

Artigo 9.º

Os limites das responsabilidades assumidas pela Companhia serão fixados pelo conselho de Administração.

CAPITULO II

Capital, acções, fundos de reserva

Artigo 10.º

O capital da Companhia é de 1:000 contos, dividido em dez mil acções integralizadas, de cem escudos cada uma.

Artigo 11.º

As acções são nominativas ou ao portador, podendo ser averbadas por qualquer das fórmas, sempre que os possuidores legalmente o requisitem.

§ 1.º—Poderá haver titulos de cinco ou mais acções em multiplos de cinco.

§ 2.º—Os titulos das acções serão assignados por dois vogaes do conselho de administração podendo, porém, uma das assignaturas ser de chancela.

Artigo 12.º

A Companhia poderá elevar o seu capital por meio de novas emissões de acções, desde que a assembleia geral aprove essa elevação.

§ unico—Nos casos de augmento de capital, os accionistas teem preferencia nas novas acções, na proporção das que já possuirem.

Artigo 13.º

Depois de deduzidas as reservas impostas pela legislação da industria de seguros, dos lucros liquidos da Companhia retirar-se-ha, annualmente, uma importancia não inferior a 5 p. c. que será levada a fundo de reserva.

Artigo 14.º

Para garantia dos seguros de vida e rendas vitalicias, a Companhia constituirá reservas mathematicas, tendo por valor minimo a diferença entre os valores actuaes dos capitaes e rendas seguras e os valores actuaes dos premios vincendos.

§ unico—Estas reservas deverão ser calculadas por meio dos prémios de inventário e da annuidade pura deduzida da tábua de mortalidade e da taxa de juro adoptadas para o cálculo das tarifas.

Artigo 15.º

Para garantia dos seguros de espécies diversas dos de vida, a Companhia constituirá reservas técnicas, não inferiores a meio por mil dos riscos correntes.

Artigo 16.º

O conselho de administração, depois de obtido o voto approvativo do conselho fiscal, poderá crear qualquer conta de reserva especial, para depreciação de valores do activo.

CAPITULO III

Organisação administrativa

Artigo 17.º

A Companhia é administrada por um conselho de administração composto de quatro membros eleitos triennalmente pela assembleia geral.

§ 1.º — Conjuntamente com os vogaes do conselho de administração serão eleitos quatro vogaes supplentes para substituirem os effectivos nos casos de impedimento prolongado, devendo ser chamados a exercicio pela ordem da votação; e no caso de igual dade de votos, compete a chamada aos que tiverem maior numero de acções; e, no caso de igual numero de acções, ao mais idoso.

§ 2.º—Os vogaes do conselho de administração, tanto effectivos como substitutos, poderão ser reeleitos.

Artigo 18.º

O conselho de administração elegerá annualmente dentre os seus vogaes, um presidente, com voto de desempate, e um administrador delegado, devendo este desempenhar as funcções de director de serviço.

Artigo 19.º

As principaes attribuições do conselho de administração são as seguintes:

I—Superintender em todos os serviços internos e externos da Companhia;

II—Resolver sobre todas as operações e contratos, estipulando as respectivas condições e regras especiaes a observar;

III—Regular as rescisões das apolices e as importancias dos resgates;

IV—Fixar as condições de reducção e resgate dos seguros do vida;

V—Determinar as condições dos emprestimos feitos aos segurados, sobre o valor dos contratos;

VI — Determinar as importancias que a Companhia tenha a pagar, em virtude das condições dos mesmos contratos;

VII—Determinar a fórma de cobrança das quantias a receber e applicar as quantias recebidas;

VIII—Nomear ou demittir o secretario do conselho de administração e director technico da secção de seguros de vida, regular-lhe as attribuições e fixar-lhes os respectivos vencimentos;

IX—Nomear ou demittir delegados inspectores, empregados, agentes e correspondentes, fixar-lhes attribuições, ordenados, commissões e gratificações:

X—Convocar o conselho fiscal para as reuniões ordinarias e extraordinárias;

XI—Submeter á aprovação do mesmo conselho o balancete trimensal da Companhia;

XII—Aplicar os fundos disponiveis da Companhia, nos termos do artigo 25.º;

XIII — Effectuar operações de compra, venda, conversão ou amortisação dos titulos nacionaes ou estrangeiros que façam ou não parte de quaesquer fundos, ou proceder a levantamento de emprestimos sob garantias de penhor dos mesmos titulos, quando assim se torne necessario;

XIV — Propôr á assembleia geral a reducção ou elevação do capital, a dissolução ou liquidação da Companhia;

XV—Proceder semestralmente, na presença do conselho fiscal, á verificação dos valores da Companhia;

XVI—Submetter ao conselho fiscal a proposta para a distribuição do dividendo;

XVII—Prestar contas annualmente á assembleia geral, precedidas de um relatorio sobre a situação da Companhia, acompanhado de um parecer do conselho fiscal sobre a exactidão das mesmas contas;

XVIII—Proceder a todas as formalidades legaes, realisando os competentes contratos e depositos de garantia no paiz ou estrangeiro para exploração de quaesquer ramos de seguros e exercer todos os mais actos de geral administração inherentes ao objecto da instituição da Companhia.

Artigo 20.º

Todas as deliberações do conselho de administração serão tomadas por maioria e serão lançadas n'um livro de actas, cuja redacção ficará a cargo de um secretario, nomeado pelo mesmo conselho.

§ 1.º—A redacção de documentos, relatorios e correspondencia privativa do conselho de administração ficará igualmente a cargo do secretario;

§ 2.º—O livro de actas das sessões do conselho de administração será rubricado pelo presidente da assembleia geral.

§ 3.º—As actas do conselho de administração, depois de approvadas, serão assignadas pelos vogaes presentes á sessão.

Artigo 21.º

Cada vogal do conselho de administração, ao assumir a effectividade das suas funcções, depositará na caixa social trinta acções proprias, sem qualquer onus, que caucionarão a sua gerencia.

Artigo 22.º

O conselho de administração reunir-se-ha ordinariamente duas vezes por semana e extraordinariamente todas as vezes que os interesses da Companhia o exigirem.

Artigo 23.º

Os vogaes e o secretario do conselho de administração e bem assim os vogaes do Conselho Fiscal ficarão inhibidos de exercer qualquer emprego n'outra Companhia congenere, salvo deliberação em contrario da Assembleia geral.

Artigo 24.º

As faltas ou impedimentos de quaesquer administradores serão supplidas pelos vogaes substitutos, quando o somo o Conselho de Administração o julgar conveniente.

Artigo 25.º

Para applicação dos fundos da Companhia poderá o Conselho de Administração realisar as seguintes operações:

a) Fazer depositos á ordem ou a praso em casas bancarias nacionaes ou estrangeiras, de reconhecido credito;

b) Comprar propriedades urbanas no continente do paiz e Ilhas Adjacentes, desde que essas propriedades sejam destinadas á industria da Companhia;

c) Effectuar emprestimos hipothecarios sobre propriedades sitas no paiz, com uma margem de 50 p. c. sobre o valor venal das mesmas;

d) Comprar fundos publicos ou papeis de credito, cotados nas Bolsas nacionaes ou estrangeiras;

e) Effectuar emprestimos sobre fundos publicos ou papeis de credito, com uma margem de 30 p. c. sobre a ultima cotação;

f) Resgatar apolices de seguros emittidas pela Companhia;

g) Effectuar emprestimos sobre apolices de seguros de vida emittidas pela Companhia, até o valor do resgate legal das mesmas apolices á data do emprestimo;

§ 1.º—A compra de propriedades urbanas, situadas em Portugal continental ou Ilhas Adjacentes, de que trata a alinea *b*), que não forem destinadas á industria da Companhia, só será permittida se essas propriedades forem destinadas á valorisação das Reservas mathematicas e de garantia; ou, ainda, a applicação ser destinada, em conformidade com a legislação especial, á arborisação de terrenos incultos.

§ 2.º — Das disposições d'este artigo, alinea *e*), são exceptuadas as acções da Companhia.

Artigo 26.º

Nas transferencias e indossos de fundos e papeis de credito pertencentes á Companhia, nos documentos de compra ou venda de valores mobiliarios ou immobiliarios, das apolices, contratos, escripturas, cheques, saques, ordens, letras e em todos os documentos que obriguem a Companhia, é indispensavel a assignatura do presidente do Conselho de Administração ou de quem as suas vezes fizer e a do administrador-delegado. A correspondencia, recibos e outros documentos de expediente serão apenas assignados pelo administrador-delegado ou por empregados para o effeito legalmente auctorisados.

§ unico—O conselho de administração, quando julgue de conveniencia, poderá declinar em delegados ou agentes da Companhia, quaesquer das atribuições constantes d'este artigo.

Artigo 27.º

O conselho de administração representa a Companhia em todos os actos judiciaes e extra-judiciaes, podendo vender ou alienar todos os valores mobiliarios ou immobiliarios da Companhia, desistir de quaesquer acções ou compromelter-se em arbitros e delegar, por mandato especial, a totalidade ou parte dos seus poderes.

Artigo 28.º

As remunerações dos vogaes effectivos do conselho de administração são as seguintes:

O presidente do conselho de administração e o administrador-delegado receberão mensalmente duzentos e vinte e cinco escudos e duzentos e setenta e cinco escudos respectivamente, e cada um dos outros vogaes receberá duzentos escudos, tambem mensalmente.

Além dos vencimentos acima, cada vogal do conselho receberá 3 p. c. sobre os lucros liquidos do anno, com excepção do administrador-delegado que receberá 5 p. c.

§ 1.º—Os vogaes effectivos do conselho apenas têm direito ás percentagens a que se refere este artigo, nos exercicios em que o dividendo attinja ou exceder 6 p. c.

§ 2.º — As contribuições que tiverem por base a qualidade de membro do conselho de administração serão a cargo da Companhia.

CAPITULO IV

Fiscalisação

Artigo 29.º

A fiscalisação da Companhia é exercida por um conselho fiscal, composto de tres vogaes eleitos triennalmente pela assembleia geral.

§ 1.º—Para substituir os vogaes effectivos nos casos de impedimento prolongado, serão eleitos conjuntamente tres vogaes supplentes;

§ 2.º — A chamada dos vogaes substitutos ao exercicio do cargo será feita de conformidade com o preceituado para o conselho de administração no artigo 17.º, § 1.º e no artigo 24.º.

§ 3.º—E' permittida a reeleição dos vogaes effectivos e substitutos.

Artigo 30.º

As attribuições do conselho fiscal são as seguintes:

I—Vigiar pela estricta execução dos Estatutos e das deliberações da assembleia geral;

II — Examinar a escripturação da Companhia e os documentos justificativos dos lançamentos effectuados;

III—Verificar a Caixa e a Carteira da Companhia, quando o julgar conveniente;

IV—Emittir parecer sobre os assumptos que o conselho de administração submetter á sua consulta;

V—Emittir parecer annual sobre a exactidão do balanço e contas apresentadas pelo conselho de administração e bem assim sobre quaesquer propostas que o conselho apresente á assembleia geral;

VI—Promover a convocação da assembleia geral, quando o entender conveniente;

VII—Exercer todas as demais attribuições que a lei lhe confere.

Artigo 31.º

O conselho fiscal elegerá, de entre si, um presidente e um secretario; e terá um livro de actas em que serão exaradas as deliberações que tomar sobre os assumptos tratados em sessão.

Artigo 32.º

O conselho fiscal reunir-se-ha ordinariamente uma vez por mez e extraordinariamente todas as vezes que os interesses da Companhia o exigirem.

Artigo 33.º

Os vogaes effectivos do conselho fiscal receberão a gratificação mensal de vinte escudos, seja qual fôr o numero de sessões effectuadas.

§ unico — As contribuições que tiverem por base a qualidade de membro do conselho fiscal serão a cargo da Companhia.

CAPITULO V

Assembleia geral

Artigo 34.º

A Assembleia geral compõe-se de todos os accionistas possuidores de cinco ou mais acções averbadas noventa dias antes de qualquer reunião ou depositadas com igual antecedencia, se forem ao portador.

Artigo 35.º

A Assembleia geral elegerá triennalmente de entre os seus accionistas um presidente, um vice-presidente, dois secretarios e dois vice secretarios.

§ 1.º—Na falta ou impedimento do presidente e do vice-presidente, a Assembleia indicará, em harmonia com a lei, qual o accionista que deve presidir á reunião;

§ 2.º—Na falta ou impedimento dos secretarios e dos vice-secretarios, o presidente convidará dois accionistas que julgue idoneos para o desempenho do cargo;

§ 3.º—E' permittida a reeleição para todos os cargos da Assembleia geral.

Artigo 36.º

A Assembleia geral será convocada pelo seu presidente ou por quem as suas vezes fizer, com quinze dias de antecipação, por meio de annuncios publicados de conformidade com a lei geral.

Artigo 37.º

A Assembleia geral reune-se ordinariamente uma vez nos primeiros quatro mezes de cada anno social e extraordinariamente sempre que o Conselho de Administração ou o Conselho Fiscal o julguem necessario ou quando seja requerido por accionistas que representem pelo menos a metade das acções em circulação e declarem no requerimento o motivo da reunião.

Artigo 38.º

Nas suas reuniões ordinarias, a Assembleia geral tratará:

a) Da discussão e votação do relatorio e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal;

b) Da discussão e votação de qualquer proposta do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, ou de qualquer outro assumpto designado nos annuncios convocatorios;

c) Da eleição para os cargos da Companhia nas épocas proprias, ou para o preenchimento de qualquer cargo vago no decorrer do exercicio findo.

Artigo 39.º

As reuniões extraordinarias da Assembleia geral têem por fim:

a) Deliberar sobre a reducção ou elevação do capital da Companhia;

b) Deliberar sobre qualquer modificação dos Estatutos;

c) Deliberar sobre qualquer proposta de fusão com outra Companhia congenere;

d) Resolver sobre a dissolução ou liquidação da Companhia;

e) Discutir e votar qualquer assumpto a requerimento de accionistas;

f) Deliberar sobre qualquer assumpto não especificado nas alineas anteriores, quando a convocação tenha sido a requerimento do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal.

§ 1.º—No caso de serem tomadas as resoluções que constam da alinea *d*), deverá ser observada a doutrina do § 1.º do artigo 131.º do Codigo Commercial Portuguez.

§ 2.º — A realisação da Assembleia para os effeitos da alinea *e*) só pode ter logar desde que esteja presente, pelo menos, a maioria dos signatarios do requerimento pedindo a convocação que tem de ser feita de harmonia com o artigo 37.º.

Artigo 40.º

As reuniões ordinarias e extraordinarias, da Assembleia geral, na sua primeira convocação, consideram-se legalmente constituidas desde que estejam presentes vinte accionistas que representem a vigesima parte das acções em circulação.

§ unico — Exceptuam-se das disposições d'este artigo as reuniões extraordinarias para os effeitos das alineas *b*), *c*) e *e*) devendo ser para as primeiras indispensavel a maioria absoluta de votos; para a ultima o que dispõe o § 2.º do artigo anterior.

Artigo 41.º

Quando uma Assembleia geral, legalmente convocada, não reunir por falta de numero de accionistas ou representação de capital, o presidente convocará uma nova reunião que se effectuará dentro de trinta dias mas não antes de quinze, considerando-se como validas as resoluções tomadas n'esta segunda reunião, qualquer que seja o numero dos accionistas presentes e o quantitativo do capital representado.

§ unico—Exceptua-se do disposto n'este artigo a Assembleia geral para nomeação de liquidatarios, que só será valida quando votada por metade dos accionistas, representando tres quartos pelo menos do capital social.

Artigo 42.º

Podem ser representados na Assembleia — o accionista com voto por procuração passada a outro accionista, a mulher pelo marido, o tutelado pelo tutor, o casal indiviso pelo representante legal da herança, as sociedades ou firmas commerciaes por um dos seus gerentes, as corporações por um dos seus legitimos representantes.

§ 1.º—Nenhum accionista póde representar mais de um outro accionista, salvo os paes, os tutores legitimos a seus filhos menores ou tutelados;

§ 2.º—Para que numa reunião o mandatario possa representar o seu constituinte é indispensavel que a procuração tenha sido depositada na séde da Companhia, tres dias antes da reunião.

Artigo 43.º

As votações para a eleição de cargos da Companhia serão feitas por escrutinio secreto. Em todos os mais casos expressar-se-hão por signaes convencionaes, ou por votação nominal ou secreta, conforme na occasião fôr preferido pela Assembleia.

§ unico—As resoluções da Assembleia geral são tomadas por maioria de votos dos accionistas presentes, contados da fórma seguinte: — Ao accionista de cinco até dez acções, um voto; e d'ahi para cima um voto por cada grupo de dez acções, até ao limite legal.

CAPITULO VI

Disposições geraes

Artigo 44.º

O anno economico da Companhia é o anno civil.

As contas são fechadas em 31 de dezembro de cada anno, sendo o balanço submettido ao exame do conselho fiscal trinta dias, pelo menos, antes d'aquelle em que tiver de reunir-se a assembleia geral para a apreciação das mesmas contas.

§ unico—O relatorio do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal serão distribuidos pelos interessados quinze dias antes da reunião em que tiverem de ser apreciados, e, durante esse prazo, a escripturação da Companhia ficará á disposição dos accionistas que a queiram examinar.

Art. 45.º

A Companhia, quando haja justificado interesse poderá usar em todos os seus documentos, fóra do paiz e colonias, o titulo de «Companhia de Seguros Garantia» intercalado ou accrescentado com a designação da sua nacionalidade.

Artigo 46.º

As contribuições devidas por dividendos aos accionistas e retribuições aos empregados ficam a cargo da Companhia.

Artigo 47.º

O conselho de administração poderá, quando o julgue opportuno, organisar uma caixa de previdencia dos empregados da Companhia, estabelecendo o seu regulamento.

CAPITULO VII

Disposições transitorias

Artigo 48.º

Os corpos electivos a funcionarem no triennio que deverá findar em 31 de dezembro de 1922, serão constituidos por eleição immediata e em assembleia geral extraordinaria.

§ 1.º—A administração da Companhia fica auctorisada a reduzir estes estatutos a escriptura publica e a cumprir todas as formalidades para a sua legalisação, bem como a introduzir n'elles quaesquer alterações que ainda lhes sejam impostas pelo conselho de seguros.

§ 2.º—Logo que estes estatutos estejam legalisados entrarão immediatamente em vigor.

Porto, 28 de agosto de 1920.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Companhia de Seguros GARANTIA

Aviso aos accionistas

7250 TENDO sido destruidos hontem, por um incendio, os barracões annexos a esta Alfandega, onde se arrecadavam as mercadorias inflammaveis, as excluidas do deposito aduaneiro e outras de natureza perigosa e não havendo presentemente espaço algum onde taes mercadorias possam ser recolhidas, previne-se o commercio de que as mercadorias d'essa especie que se encontrem no rio, só poderão ser despachadas por despacho immediato, em serviço extraordinario, devendo, porisso, os srs. consignatarios tratar do assumpto com a maxima brevidade e conforme o que fica disposto n'este aviso, concedendo-lhes a Alfandega todas as possiveis facilidades.

Outrosim, tenho por conveniente lembrar a todos os srs. commerciantes que, para seu interesse, é de toda a vantagem submetterem sempre a despacho por declaração todas as mercadorias de verificação simples, afim de descongestionar quanto possivel os armazens da Alfandega, onde já difficilmente se põem receber mais volumes.

Alfandega do Porto, 27 de agosto de 1920.

O director,
Raul Timoteo.

Machina de ponto aberto "Singer"

7199 VENDE SE uma nova. Praça de Carlos Alberto, 118.

Commerciantes de Tecidos, Limitada

7254 POR escriptura lavrada hoje pelo notario abaixo assignado, foi elevado a 150 contos o capital de 100 contos com que, por escriptura de 30 de junho ultimo, foi constituida a sociedade que n'esta praça gira sob a denominação «Commerciantes de Tecidos, Limitada».

Foram admittidos como novos socios, os quaes para os 50 contos provenientes da referida elevação do capital subscreveram: Antonio Victorino Alves e Antonio Ferreira Gomes da Silva, com 4 contos cada um; Julio José da Silva, Anselmo Canceiro e Bernardo da Silva Damazo, com 5 contos cada um; Mattos & Faria, Malheiro & Mattos, Successor, João Rios Alves da Silva, Silva, Laurindo & Companhia, com 3 contos cada um; Carlos José Marinho Soares, Bastos & Mattos em Commandita, Augusto da Silva Cunha e Silva, Ferreira & Commandita, com 2 contos cada um; e Antonio Joaquim de Sousa Mattos, Joaquim Carvalho de Azevedo, Rogerio Faria & Companhia, A. Basto & Bessa, Fernando R. Ferreira & Companhia, Ferraz & Machado e Rocha Gonçalves & Pontes, com um conto cada um.

De todas e cada uma d'estas quotas acham se realisados 40 por cento em dinheiro e os 60 por cento restantes serão realisados tambem a dinheiro dentro do praso de seis mezes, á razão de 10 por cento ao mez.

Porto, 28 de agosto de 1920.

O notario,
Thomaz Magro Rastier Junior

Escola Industrial Faria Guimarães

Porto

FRANCISCO FORTE DE FARIA TORRINHA, director da Escola Industrial de Faria Guimarães, etc.

7274 FAÇO saber que desde 1 a 20 de setembro proximo é permittida a matricula n'esta Escola a todos os individuos, de ambos os sexos, que a desejem frequentar durante o anno lectivo de 1920-1921.

Para a admissão á primeira matricula em qualquer curso, é preciso ter approvação no gráu complementar de instrucção primaria ou ter feito exame de admissão á Escola, apresentar certidão de idade e de que não soffre de doença contagiosa e provar ter sido vaccinado ou revaccinado dos ultimos sete annos.

Nos cursos de aperfeiçoamento (nocturnos) poderão ser admittidos individuos de ambos os sexos com treze annos completos ou a completar no anno lectivo em que effectuarem a matricula e provem exercer uma profissão para a qual possa ser util o conhecimento das disciplinas em que pretendam matricular-se. Os alumnos que tenham frequentado a Escola em annos anteriores são dispensados da apresentação d'aquelles documentos.

Na Escola estão patentes ao publico instrucções sobre a organisação dos differentes cursos e na secretaria fornecer-se-hão todos os esclarecimentos necessarios, todos os dias uteis, desde as 12 horas ás 16 e desde as 18 1/2 ás 21.

Porto e secretaria da Escola Industrial de Faria Guimarães, 28 de agosto de 1920.

O director,
Francisco Forte de Faria Torrinha.

Associação Beneficia de Empregados de Commercio no Porto

(Associação de soccorros mutuos)

Assembleia geral extraordinaria

7241 POR ordem do exm.mo presidente convido os snrs. associados a reunir em assembleia geral extraordinaria, na sédo social, á rua de 31 de Janeiro, 163-1.º, no dia 5 de setembro proximo, ás 11 horas precisas, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição dos cargos vagos na Direcção.

Porto e secretaria da Associação Beneficia de Empregados de Commercio no Porto, 19 de agosto de 1920.

O 1.º secretario da assembleia geral,
José Maria Martins Vieira.

O recenseamento póde ser examinado em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, na secretaria da collectividade.

O 1.º secretario da direcção,
Antonio Augusto Lopes.

Capitania do porto de Leixões

LEILÃO

7247 FAZ SE publico que no dia 8 de setembro proximo, pelas 12 horas, dentro do Castello da Foz da Palmeira, se procederá á venda, em leilão, nos termos do artigo 218.º e § unico do artigo 213.º do Regulamento Geral das Capitanias, de seis feixes de differentes tamanhos.

Este material poderá ser visto em qualquer dia util, desde as 11 ás 15 horas.

Capitania do porto de Leixões, 25 de agosto de 1920.

O escrivão,
José da Oliveira.

NEGOCIOS COM A INGLATERRA

A. GUERRA & C.ª

Casa estabelecida em 1897

Importação de productos portuguezes e brazileiros.

Exportação de generos de producção ingleza.

A. GUERRA & C.ª

38 a. King William Street E. C. 4

— LONDRES —

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTARIA

Correio — Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação — Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação — Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria — Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões — Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.— End. teleg. TANCREDO 52

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

AOS OPERARIOS

7273 A JUNTA Autonoma do porto de Vianna faz publico que admitte operarios nas suas obras, com o horario de 10 horas de trabalho, pelos seguintes preços:

Pedreiros—Salario de.....	2$92 a 3$82
Trabalhadores—Salario de.....	1$25 a 1$90
Mulheres—Salario de.....	$72 a $97

MEDICOS

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 262

DR. JOSÉ AROSO

Medico dos hospitaes

Clinica geral:

Doenças venereas

Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos. 1860

Consultorio: Rua José Falcão n.º 16. Dias uteis: das 12 ás 14 e 17 ás 19 horas.

Residencia: rua de Santa Catharina, 1450 - Telep. 2.111.

Doenças do olhos

DR. A. DE SOUZA, medico especialista, Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8 1.º. 51

Orthopedia e Raios X

DR. SOUZA FEITEIRA

6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz e pratica nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.

Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1:415.*

Dr. Lito Fontes

Medico dos hospitaes

Clinica de enfermeria de tuberculosos

do Hospital da Misericordia

Residencia: Bomjardim, 118—Telephone, 748.

Dr. Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Residencia: Rua da Alegria, 699—Telephone, 1417.

Especialidade em doenças dos pulmões 261

Consultas todos os dias, menos aos domingos, As duas horas da tarde, na Casa de Saude de Formosinho, rua da Duqueza de Bragança, 889

Cardoso d'Albuquerque

—Clinica geral—12 ás 14.

Henrique Navarro

Doenças nervosas e mentaes—14 ás 16.

Eduardo Reis

Doenças dos orgãos genito-urinarios 16 ás 18.

Consultorio—R. de Santa Catharina, 47. 654

Dr. Neves Rodrigues

Ant. Al. Int. do Hospital. Com longa pratica hospitalar e particular. **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações do parto. Doenças das senhoras.** 844

Resª: R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 16 Tel. 1909; das 14 ás 16.

Dr. Antonio Pacheco

3814 DOENÇAS do figado e dos intestinos. Diagnostico da syphilis e da parasyphilis e seu tratamento, pelo methodo intra venoso.

Clinica geral—Consultas, á rua Formosa, 331, 1.º da 1 ás 4 horas.

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(*Rins, Bexiga.*

Prostata e Uret)

Dr. Oscar MORENO

Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Paris Antigo «Moniteur» do serviço do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS

Dr. Antonio MORENO

Ex-chefe dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Broca e St. Lazare (Paris).

Rua José Falcão, 132

CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Consultorio medico em Gaya

Rua Barão de Forno n.º 273—Devezas

Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 ás 11 h.

Resid.: R. José Falcão, 17

Dr. Pedrosa Junior, 11 ás 13 h. 7083

Resid.: R. General Torres, 30

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-n'os todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alcoves

Cha[illegible]: Rua de Santa Catharina, 466. 6966

CAma de Fer, aluga-se desde já. Tias: R. de Sá da Bandeira, 1. 6957

ORTOS, alugam-se com pensão de Paris, 42. 6965

Costureiras

COSTUREIRA para fóra. Precisa-se. Travessa dos Clerigos, 15-2.º. 6977

COSTUREIRA habilitada, precisa-se. Rua do Bomjardim, 282. 6976

COSTUREIRA e aprendiza, precisam-se. Rua Antonio de Quental, 253. 6978

Costureiras

CRIADA, exigem-se provincia, offerece-se. Rua dos Palames, 2—3.º. 6974

CRIADA de sala, offerece-se; dá informações. Rua dos Bragas, 127. 6975

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Praça da Universidade, 27. 6976

CRIADAS, precisam-se. Praça da Batalha, 27. 6977

CRIADA-rapariga, precisa-se. Rua Duque de Loulé, 177. 6978

CRIADA para [illegible] precisa-se, falar Santa Catharina, 551. 6950

CRIADA para cosinha e mais serviços, idade superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario, 62. 6951

CRIADA de sala, offerece-se. Rua do Calvario, 76. 6717

CRIADA de sala, habilitada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 184. 6949

CRIADA, offerece-se, interna ou externa, dama de companhia ou brunideira. R. S. Bento da Victoria, 68, casa 5. 6986

RAPARIGA, precisa-se, de 15 a 18 annos, dos dias. Rua Ferreira Borges, 7. 7005

Criados

CRIADO, precisa-se para armazem. Rua das Flôres, 130. 6980

[illegible] Rua Conselheiro Lobato, 267. 6974

[illegible] Rua Duque de Loulé, 29. 6981

Hospedes

HOSPEDES de respeitabilidade, optimo tratamento. Rua de Santa Catharina, 824.º. 6838

Offertas

AJUDANTE de [illegible] bem habituado a serviço francez. De boas referencias. Carta á redacção a Francois. 7126

AMA, offerece-se, com boas informações. Rua Visconde de Setubal, 70. 6986

AJUDANTE de **chauffeur**. Rua da Alegria, 36. 6967

ENSAIOS de ouro e prata, e analyse de minerios. Casa Franceza, Sá da Bandeira, 32. 224

INDIVIDUO de 35 annos, casado, offerece-se para guarda-livros. Carta a esta redacção a A. L. C., indicando ordenado. 7099

[illegible] Rua Cunha Junior, 194. 6939

SENHORA para companhia e serviços domesticos. Affonsoso, R. do Calvario, 197-2.º. 6936

PONTEADEIRA, offerece-se nos dias. Preço modico. R. de Cedofeita, 402, loja 12. 6934

Pedidos

APRENDIZ ou aprendiza de alfaiate, precisa-se. Rua das Flôres, 84-1.º. 6963

BARBEIRO, precisa-se official. Rua de Santa Catharina, 26-28. 6995

COSINHEIRA, precisa-se. Rua Conde da Ferreira, 135. 6992

ENGOMADEIRA, precisa-se. L. de Camões, 23. 6991

OURIVES de [illegible]meiro, precisa-se habilitado. Rua da Ponte Nova, 7-2.º. 6993

OURIVES, precisa-se official. Rua Mousinho da Silveira, 287. 6994

PRECISA-SE de um rapaz extremoso, de 15 a 18 annos, para ir [illegible] R. Cedofeita, 35. 6716

PRECISA-SE marçador para marcenaria. Rua de [illegible], 9. 6960

[illegible] R. [illegible] 6950

Transportes

LOJA, [illegible] Quental, 250. 3653

Vendas

AUTOMOVEL americano, vende-se. Para tratar, rua do Corpo da Guarda, 18. 7004

BILHARES, vendem-se a preços convidativos. R. da Conceição, 87. 6579

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 22-2.º. 6689

CAD—Terra Nova, pura sapadinho excellente, novo, guarde, bailador. Travessa Alegre, 50—Foz. Tads. 100. 6998

CAMA de pau santo e colcha de seda antiga. Vêr e tratar, Casa Progresso, 21 da Janeiro, 157. 6287

CASA, vende-se livre e allodial, perto do infante, Fraser: Bomjardim, 534-1.º. 6985

COFRE á prova de fogo, novo. Mercearia da Cadeia, 77. 7001

CASA, vende-se. Vêr das 10 ás 5. Rua das Taypas, 20. 7003

CHARRETE, vende-se, inglesa. Rua do Bolhão, 121. 7007

DUAS muares. Rua do Lindo Valle, 343. 7000

ESPINGARDA, vende-se. Travessa da Fabrica, 3—Porto. 7008

CARTEIRAS escolares, vendem-se. Rua Cima de Villa, 85. 7010

MOTOR electrico, vende-se. Costa Cabral, 539. 7005

Machina de escrever, [illegible] Cadeiete, 215-2.º, das 2 ás 4.

PIANO, vende-se um bom estado. Casa Newton, rua do Loureiro. 6934

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis fabricados correntes. R. 31 Janeiro, 298-3.º. Preços baratos. 6970

PIANINO, vende-se do mi estar, por 17 contos, prestavel á Avenida Rodrigues de Freitas. Carta a F. 7040

PROPRIEDADE, vende-se com quinta, por 153 contos, proximo á praça Marquez de Pombal. Carta a F. 7044

VENDE-SE um bom predio no Bomjardim. Fallar na mesma rua n.º 725. 6996

VENDEM-SE garrafas de todas as qual., barris de N. C. a 1—2—5 almudes, cascos para azeite. Rua 1.º Maio, 87—V. N. Gaya. 7033

Grandes Armazens do Chiado

A'MANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

Continuação da venda especial de varios artigos, que devido ás grandes differenças de preços porque são vendidos chamou a este estabelecimento durante a semana passada uma extraordinaria concorrencia.

MAIS RETALHOS

Visto terem-se exgotado os retalhos ultimamente anunciados, recebemos mais uma importante remessa n'uma quantidade superior a

15 mil RETALHOS 15 mil

Que constam de magnificos retalhos de cotins, riscado, chitas e pannos crus que servem para tudo, attendendo a quasi todos terem boas medidas.

Nos retalhos continuam a ser vendidos á porta

Duas secções muito recomendadas

Malhas e Fato feito

Estas duas secções completamente ampliadas, devido ao seu desenvolvimento, dispõem de grandes sortidos e todos os seus artigos são confecionados pelos ultimos modêlos, sendo a secção de fato feito, dirigida por um habil contra-mestre.

Malhas

BOTINHS de lã zephyr, guarnecidas perlé, a 1$250

TOUCA e lã zephyr, enfeitado a fitas de seda e perlé, a 1$350

SAIA em lã tricot para creança a 1$250

CABEÇA em lã zephyre, perfeita imitação perlé, a 3$850

BÉBÉ casquinho em lã tricot com fitas de seda e perlé, a 3$950

COMBINAÇÃO para creança em lã zephyre em fitas de sêda, 5$350

KIMONO, isaco para Bébé, 8$250

VESTIDOS para senhora, lã alemã trabalho manual, o mais perfeito, 39$500

JERSEYS tricot grande moda, para campo e praia 19$500

Fato feito

FATOS em flanella azul á marinheira desde 13$500

FATOS em tecidos de algodão para todas as idades, desde 6$950

FATOS de kaki branco para rapaz, desde 18$500

SOBRETUDOS de rapaz, grande sortido, desde 10$000

SOBRETUDOS á marinheira desde 22$500

FATOS de bôa casimira para homem desde 60$000

SOBRETUDOS elegantes em boas casimiras, desde 50$000

FATOS de casimira para rapaz, preço de reclame, 10$500

PEITILHOS de fustão branco a Sport a 5$000

FATOS em kaki a Sport, para rapaz a 24$000

Não façam as suas compras sem visitarem os

Grandes Armazens do Chiado

Banco Alliança

7202 A PEDIDO da Grande Commissão Portugueza de Homenagem a prestar ao Brazil por occasião do centenario da sua independencia, feito por intermedio da nossa Filial do Rio de Janeiro, encarrega-se este banco não só da distribuição de listas para este fim, assim como recebe assignaturas na lista que se encontra patente na sua séde.

Companhia do Pael do Prado

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

7245 SÃO avisados os snrs. accionistas de que por conta do dividendo corrente anno é distribuida a percentagem de 4 p%, ou seja quatro escudos por acção:

Em Lisboa, na séde desta Companhia, rua dos Fanqueiros n.ºs 270 a 276, em todos os dias uteis, de 1 a 15 de setembro, das 13 ás 15 horas, e em todas as quartas-feiras seguintes, ás mesmas horas;

No Pôrto, no deposito d'esta Companhia, rua de Passos Manoel n.ºs 49 a 5, no dia 16 de setembro, e em todas as quintas feiras seguintes, ás horas acima indicadas.

Lisboa, 28 de agosto de 1920.

Pela Companhia do Pape do Prado

O director-delegado,

Antonio Gonçalves Vianna de Lemos.

Piano

Grotrian, Steinweg Nachf

7235 VENDE-SE um luxuoso piano d'esta excellente marca, em estado de novo e com 88 vozes, pelo preço de esc. 5.000$00. Carta á redacção, ás iniciaes A. F. M.

Correspondente

7226 EM portuguez, francez e inglez, acceita trabalho da sua especialidade, desde as 24 horas. Carta á redacção, a JANO.

Caldeira

7221 A Sociedade das Aguas da Curia vende uma caldeira inglez cylindrica, horisontal, de 8 kilos de pressão.

Recebem-se propostas e dão-se esclarecimentos no escriptorio da referida Sociedade, [illegible]

CURIA

Estabelecimento balneoterapico a 2 kilometros da estação de Mogofores

Epoca Thermal de 1920

Abriu a 1 de junho e fecha em 31 de outubro

Carros e automoveis á chegada de todos os combolos na estação de Mogofores.

Hotels de 1.ª classe, servindo dietas fiscalisadas por um clinico hydrologista.

Correio e telegrapho—Luz electrica no parque, magnifica sala de festas, sala de jogos, jogos desportivos ao ar livre, tennis, croquet, lago, patinagem, etc.

Installações modernas de duches, banhos de immersão e applicações electricas.

Massagem manual e vibratoria.

Serviço medico permanente pelo snr. dr. Luis Navega.

Analyse de urinas e tratamento de vias urinarias.

Bom ar, paisagens magnificas, clima moderado e bellos passeios. 8990

Lenha

Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares

Entrega immediata no Porto

J. T. COSTA BASTO & C.º

Rua Infante D. Henrique n.º 109

Telephone, 109

7082 — PORTO —

Agua raz e pez louro

Vendem aos melhores preços

Entregas rapidas 7166

Silva & C.ª, Limitada

67 — Rua da Conceição — 67

— PORTO —

CAMIONS BERLIET

de 5 toneladas

Vendem-se dois novos ao preço de esc. 15.500$00, entrega immediata. 7188

Rua da Liberdade, 129, 1.º

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, Limitada

Rua do Sá da Bandeira, 409—Porto

Commissões, consignações e conta propria 7214

Acceitam a representação de casas nacionaes e estrangeiras e encarregam-se da compra e venda de todos os productos industriaes e agricolas do pais.

Dão referencias bancarias

Serviços Municipaes d'Exploração do Gaz e Electricidade

AOS SNRS. CONSUMIDORES

7268 EM sessão do Senado da Camara Municipal do Porto, de 16 d'abril ultimo, foi auctorisada a Commissão Municipal Administrativa dos Serviços da Exploração do Gaz e Electricidade a elevar o preço de venda do gaz e electricidade por fórma a obter o equilibrio entre a receita e despesa, limitando-se, por essa occasião, a referida Commissão a fixar o preço do gaz em $40 por m³, na esperança de que o preço do carvão desecesse consideravelmente.

D'então até agora, não só as cotações do carvão e d'outros materiaes se teem aggravado cada vez mais, chegando o carvão a attingir um preço equivalente a 40 vezes o custo antes da guerra, mas tambem o encarecimento da vida tem forçado a Camara a augmentar consideravelmente os salarios do pessoal, tanto operario como administrativo.

D'ahi resulta que tendo sido o *deficit* da exploração propriamente dita, de 3.700 escudos em janeiro, foi subindo gradualmente até chegar á média mensal de cerca de 100.000 escudos, a partir de maio ultimo.

N'estas circumstancias, e não sendo justo que taes prejuizos continuem a ser supportados pelo cofre municipal, isto é, por todos os habitantes do Porto, quando é certo que a situação resulta da venda de um producto a um numero relativamente limitado de municipes, e sendo antes mais logico exigir unicamente dos consumidores d'esse producto o pagamento, pelo menos, do preço do custo d'elle, a Commissão Municipal Administrativa d'estes Serviços, vê-se forçada, para fazer face ao referido *deficit*, a elevevar

provisoriamente e emquanto as circumstancias não melhorarem

o preço unitario do gaz para 1$00 por metro cubico, a partir de 1 de setembro proximo, continuando este preço a ser uniforme para todos os consumidores, industriaes ou particulares.

Quanto á electricidade, fundada nos mesmos motivos resolveu a commissão que o preço da tarifa geral fosse elevado **com o mesmo caracter provisorio** para $60 cada kilowatt, mantendo-se, porém, os descontos e condições de venda estabelecidos no programma da futura exploração approvado pelo senado da camara municipal do Porto na referida sessão de 16 de abril ultimo, e que, em resumo, são:

Quanto á illuminação

1.º—75 p. c. sobre qualquer consumo a escolas parochiaes ou particulares que não estejam a cargo da Camara ou do Governo, mas que ministrem gratuitamente a instrucção primaria, secundaria ou industrial a classes pobres.

2.º—30 p. c. aos hoteis, theatros, animatographos, cafés, cervejarias, clubs, sociedades de recreio, e, d'uma forma geral, a todos os estabelecimentos destinados a divertimentos, que depois de 1 de janeiro attinjam um consumo correspondente a 2:000 Kwh., sendo este desconto applicado até ao fim do anno, a partir do momento em que a importancia total do consumo attingir aquella quantidade, elevando se lhe o desconto para 50 p. c. desde que o consumo total registado depois de 1 de Janeiro de cada anno, corresponda a 10 Kwh. (ou sejam 200 horas de utilisação) por cada 50 watts de potencia installada.

3.º—Do 50 p. c. aos estabelecimentos de caridade e aos consumidores, commerciantes ou industriaes, que utilisem a energia electrica durante grande numero de horas, applicando-se este desconto até ao fim do anno, a partir do momento em que o consumo total, registado desde 1 de janeiro, attinja 550 horas de utilisação por 50 watts de potencia installada e que para o calculo do consumo minimo e facturação [illegible] tarifa geral ($60 por Kwh.) se avalie em lampada de 50 watts a potencia total da installação, deduzindo-se sempre uma lampada á totalidade das lampadas installadas, além de se obter uma tarificação differencial deggressiva, tanto mais bâixa para um consumo medio por lampada, quanto mais modesta fôr a installação e que, como vantagem supplementar para os estabelecimentos que utilisem a illuminação electrica nas salas principaes, e, d'uma forma geral, em todas as dependencias do edificio, as lampadas collocadas nas caves, escadas, arrecadações, frontarias dos predios e montras, não sejam contadas no numero d'aquellas que devem funccionar 550 horas antes de lhes ser contado o desconto de 50 p. c.

4.º—De 75 p. c. sobre a importancia da energia consumida nas residencias particulares, a partir do momento em que o consumo total registado corresponda a 250 horas de utilisação por cada 50 watts de potencia installada até ao limite de 4 lampadas e de 550 horas de utilisação por cada 50 watts de potencia installada para as lampadas em numero superior áquelle limite de 4, applicando-se ao primeiro grupo a dedução de uma lampada para obtenção da tarifa differencial degressiva, já atraz referida.

5.º—De 50 p. c. sobre toda a energia consumida em lanternas especiaes collocadas na parte exterior dos estabelecimentos e que serão gratuitamente fornecidas pela camara, conforme o typo por ella adoptado, ou á custa do consumidor, quando elle deseje outro typo de lanterna, incluindo-se n'esta tarificação ainda o fornecimento, tambem gratuito, das lampadas e respectivo apparelho para registar o consumo e, automaticamente, accender as lampadas ás horas da illuminação publica e apagal-as ás horas que o consumidor indicar no respectivo contrato, considerando-se sempre, e para todos os effeitos propriedade municipal, as referidas lanternas e apparelhos, quando não forem pagos ou fornecidos pelo consumidor; mas a applicação d'esta tarifa e regalias só terá logar quando o consumidor garanta um consumo minimo correspondente a 1:200 horas de utilisação annual, por 50 watts de potencia installada.

6.º—De 50 p. c. sobre toda a energia consumida em annuncios luminosos, collocados nas frontarias dos estabelecimentos, á custa do consumidor, desde que este garanta um consumo minimo correspondente a 900 horas de utilisação annual por cada 50 watts de potencia installada;

De 60 p. c. quando essa utilisação fôr garantida n'um minimo de 1:200 horas annuaes.

De 70 p. c. quando essa utilisação fôr garantida n'um minimo de 1:500 horas annuaes.

7.º—De 75 p. c. sobre a energia consumida nos apparelhos de aquecimento (fornos de padaria ou confeitaria, aquecedores de agua e accumuladores de calôr) para todo o consumo registrado desdes meia noite até ás 6 horas da manhã.

Esta tarifa visa especialmente o facilitar o emprego d'estes apparelhos, já largamente usados no estrangeiro com o melhor resultado, tornando pratica e economica a sua exploração.

Quanto ao consumo em motores

1.º—De 50 p. c. sobre o preço da tarifa geral, para todo o consumo fóra das horas da carga maxima, adiante indicadas.

De mais 5 p. c., 10 p. c., 15 p. c. e 20 p. c. de desconto aos industriaes cujo consumo de energia no motor, fóra das horas da carga maxima, ultrapasse respectivamente 750, 1:000, 1:250 e 1:500 horas de utilisação annual de potencia installada, contando-se estes descontos especiaes só a partir do momento em que sejam attingidos os minimos indicados.

Horas consideradas de carga maxima (Horas da noite)

Em janeiro, novembro e dezembro, das 16 e meia ás 24.

Em fevereiro e outubro, das 17 ás 24.

Em março e setembro, das 17 e meia ás 24.

Em abril e agosto, das 18 ás 24.

Em maio, junho e julho, das 19 ás 24.

Tão depressa se produza melhoria sensivel nas circumstancias que determinaram este augmento de preço de venda, a Commissão Administrativa dos Serviços de Gaz e Electricidade annunciará as reducções de preço que julgue equitativas.

Porto, 25 de agosto de 1920.

A Administração.

Armazens Cunhas

Cunhas & C.ª, Limitada

14 Praça da Universidade — 19

Telephone, 1380—PORTO

Secção de calçado de luxo

Continuamos a receber semanalmente os melhores e mais elegantes modêlos em sapatos de luxo para senhora.

Sortido incomparavel em todas as qualidades para senhora, homem e creança.

O nosso calçado é fornecido por tres fabricantes dos mais importantes do Porto que tomaram o compromisso de nos fornecer todo o calçado de 1.ª qualidade, resistente e esmeradamente acabado.

Devido aos contratos que temos com todos os fabricantes em comprarmos quantidades importantes de todas as qualidades, podemos vender mais barato 30 a 40 por cento do que em qualquer parte, seja onde fôr.

Para proprio interesse dos nossos estimados clientes pedimos-lhes a fineza de não comprarem sem vêrem o nosso colossal sortido e os nossos preços baratissimos.

Calçado de luxo para senhora

SAPATOS de chevreaux preto, muito resistente, a . . . . . 11$500

SAPATOS de calf preto, modêlo nosso exclusivo, muito elegante em fechado e decotado, esplendida qualidade, a . . . . . 12$500

SAPATOS de calf preto, muito fino, o que ha de melhor em qualidade, sortido em dois modêlos, a 16$800 e . . . . . 15$000

SAPATOS de calf, em côr da moda nos modêlos fechados e decotados, a . . . . . 18$500

SAPATOS de verniz, nossa qualidade reclame, a . . . . . 13$500

SAPATOS de verniz, 1.ª qualidade, modêlos muito elegantes, decotados e fechados, a . . . . . 18$000

SAPATOS de camurça branca e côres, bronseadas, modêlos novos, desde . . . . . 19$000

SAPATOS de lona boa qualidade, a . . . . . 6$500

Calçado para homem

BOTAS de vitella preta explendida qualidade muito resistente, a . . . . . 12$500

BOTAS de chevreau em côr, muito boa qualidade, a . . . . . 19$800

BOTAS de calf preto, 1.ª qualidade, muito resistentes, modellos novos, a 25$000 e . . . . . 22$500

BOTAS de calf em côr o que ha de melhor e mais perfeito, a . . . . . 29$800

SAPATOS de calf e de lona em diversos modellos e qualidades.

Calçado para creança

SAPATOS e botas em verniz, calf e vitella e lona, sortido importante em todos os tamanhos.

SANDALIAS de primeira qualidade, muito resistentes, em todos os tamanhos.

Artigos baratos em diversas secções

Secção de malhas: sortido importante de meias em todas as qualidades, sêda, fio de Escocia e de algodão.

MEIAS de algodão, boas qualidades, a 80$, 1$000 e 1$200.

MEIAS de sêda, qualidade especial, em todas as côres, pretas e brancas, a 2$000.

COTHURNOS para homem, sortido completo, em todas as qualidades, desde 600, 1$000 e 1$400.

Casacos de malha, de sêda e de lã, lindo sortido de modêlos e côres.

LUVAS de malha em fio de Escocia e de algodão, desde 160, 240, 2$00 e 3$60.

CINTOS de verniz, em preto e côres lisas e de phantasia, a 1$500 e 1$000. 7252

A nossa divisa é vender barato para vender muito

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 244

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

GRANDE E IMPORTANTE LEILÃO

Pela retirada do ex.mo snr. dr. Arnaldo Braga

Domingo, 29 do corrente e dia seguinte, ás 12 horas, na linda vivenda (Villa Mar), á rua Marechal Saldanha, esquina da rua da India (Foz do Douro)

Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS

7182 SERÁ vendido em leilão todo o luxuoso mobiliario que guarnece a mesma casa, a saber: Mobilia em nogueira americana, estofada a seda, estylo Luiz XV, para sala de visitas, cortinados eguaes á mobilia, gravuras Gottier, columnas com estatuetas de metal, carpets, espelhos de Veneza e dourados, lustres de bronze, mobilia em nogueira americana, estylo Luiz XVI, para quarto de dormir, sendo o guarda-vestidos com trez portas (todo com lindissima talha e espelhos b-sauté), dita em pau preto e rosa, para quarto de dormir, com guarda vestidos com 3 portas de espelho, mobilia de vestibulo em talha e azulejos, sendo bengaleiro, sofá, meza e columnas (obra de arte), mobilia em carvalho do norte com talha e espelhos bisautés com lindo guarda-crystaes e cadeiras com fundos e costas de sola para sala de jantar, mobilia em nogueira americana e torga para escriptorio, bilhar em pau preto com todos os pertences, camas de platano e de metal, guarda vestidos com espelhos, comodas e lavatorios, grandes oleados, passadeiras avelludadas e de oleado e varões de metal, armarios, diversas louças, banjolim italiano com incrustações de madreperola e mais moveis e objectos que estarão patentes.

Thermas das Caldas de Canavezes

(A 2 kilometros da estação da Livração)

Condução ás thermas em automoveis

As mais ricas da peninsula em arsenio e as unicas aguas sulfurosas-arsenicaes do paiz, para tratamento das doenças da **pele, bronchites, laringites, sifilis, rheumathismo, gotha,** etc.

Abriu a 15 de junho

Inhalações, pulverisações, douches nasais, irrigações e fricções. Banhos de immersão e douches.

Grande Hotel—Parque, Casino, Matta e passeios no rio—Excellente de vistas deslumbrantes—Illuminação electrica.

Gerencia do Hotel confiada a 5545

Adelino Augusto Feiteira

TRATAMENTO — DESCANÇO — TURISMO

Escriptorios em Lisboa—**Rua da Prata, 81-1.º.**

Endereço telegraphico: Comerindus—**LISBOA**

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

— DE —

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras e encarregam-se de compras e vendas em leilão; cotações de mercadorias, etc., etc.

Para tudo tratar, dirigir-se ao proprietario e experimentador.

Endereço telegraphico: Albimaga

Caixa Postal Ribeira 47

Aguas de S. Vicente

DOMINGOS PONTES VASQUES

Abertura do Hotel Varzea em 6 de junho

5049 PEDIDOS de quartos no grande Hotel da Varzea ao proprietario Domingos Pontes Vasques.

THERMAS DE S. VICENTE

Hoje--IMPORTANTE LEILÃO--Hoje

De todo o mobiliario antigo e moderno que guarnece o palacete da rua de Santa Catharina n.º 1337. 7264

A's 12 horas—Agente, ANTONIO PAULINO

Banco Portuguez e Brazileiro

SÉDE: R. Augusta, 34, LISBOA — TELEPHONE, 531-C — CAPITAL: Esc. 10.000:000$00

FILIAL: P. de Almeida Garrett, 52 — PORTO — TELEPHONE, 2141 — RESERVAS: Esc. 8.000:000$00

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:

Compra e venda de cambiaes.
Descontos e transferencias.
Emprestimos caucionados
Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio.
Dep. em moeda nacional e estrangeira

Compra e venda de moedas estrangeiras. Abertura de creditos.
Cartas de credito para todas as praças.
Ordens de compra e venda de titulos.
Cobranças no paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Cofres para aluguer 60

GEREZ

Estancia hydrologica de repouso e turismo

Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro

Aguas thermaes, unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições

Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias

Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, artritismo, gôtta, obesidade, litiases renaes, etc.). Paludismo e doenças dos paizes quentes. Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-omnibus e trens, entre Braga e Gerez. 6032

Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10.

Correspondencia e Thermas — GEREZ

Estancia Hydrotherapica de

Entre-os-Rios

Cura de bronchites 5077

Abertura em 1 de junho do Grande Estabelecimento Balneotherapico e dos Grandes Hoteis de A TORRE e de ENTRE-OS-RIOS, completamente reformados. Agua e, em muito breve, electricidade em todos os aposentos.

Pedidos a Angelo Vasques Henriques—Entre-os-Rios.

Tubos para canalisações 49

Ninguem compre sem consultar os preços na casa

Soares de Almeida

129, Rua do Mousinho, 113

PORTO

Automovel

7197 VENDE-SE um Protos 14×16 HP aberto. Francisco Costa—C. João da Madeira.

Vapor

7052 VENDE-SE um casco solidamente construido, com todo o cavername, roda de proa e cadaste de carvalho e cuja construcção fica concluida em setembro.

Este casco servirá para rebocador de pesca e poderá tambem armar em chalupa e comportará cerca de 120 a 150 toneladas.

Dirigir á Sociedade Maritima Fazenense, em Fão.

Rapaz

6827 PRECISA-SE, que saiba lêr e escrever, para apontador de um armazem. Exigem-se referencias e fiador. Fallar ou escrever para a rua Monte Thadeu n.º 29.

Saccaria vazia

Em bom estado

7203 — COMPRA —

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte, 12-1.º

Meias elasticas

De sêda e algodão de diversos tamanhos e de boa qualidade

Pharmacia Dr. Moreno

L. de S. Domingos, 44, Porto.

628

Zinco em chapas

2m,25×1m. N.os 8-9-10-11-12

EM ARMAZEM

Vendem 7204

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte, 12-1.º

Automovel

7172 **VENDE-SE por motivo de retirada. De marca europeia, aberto, sete logares, elegante, em muito bom estado e economico.**

R. de Bellomonte, 9-1.º

PORTO

Grandes terrenos

7230 VENDEM-SE. Rua do Valle Formoso n.º 159.

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empresa Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 660.*

Bom emprego de capital

7200 VENDE-SE uma linda composta de 31 casas n'um terreno livre e allodial, com duas frentes para boas ruas, no qual se poderão edificar nove predios, podendo ser servidos por abundante agua de poço.

Além de outras vantagens ha materiaes de construcção muito aproveitaveis.

Para informações na rua Anthero de Quental, n.º 255.

Bons pinhais e prédios rusticos

7104 NO dia 30 do corrente vão á praça no Tribunal de S. João novo diversos predios rusticos e bons pinhaes, sitos na freguezia de Fornêlo, concelho de Villa do Conde, pertencentes á herança do fallecido snr. Bernardino Campos.

E' escrivão do inventario o snr. Baptista.

Motor electrico

7237 DE 8,5 H. P., suisso, em boas condições de preço. Para informações, Rua de Sá da Bandeira n.º 215 — Porto.

Alfandega do Porto

EDITAL

RAUL TAMAGNINI BARBOSA, inspector do quadro geral aduaneiro e director da Alfandega do Porto, etc., etc.:

7251 FAÇO publico, para conhecimento dos interessados e devidos effeitos que, nos termos das disposições estabelecidas pelos decretos de 23 de dezembro de 1899, de 21 de novembro e 17 de dezembro de 1903, de 6 de fevereiro de 1904 e 22 de julho de 1905 e pelos despachos ministeriaes de 7 de setembro de 1904, 27 de julho, 30 de agosto e 20 de setembro de 1905, 25 de julho de 1906 e 23 de setembro de 1907, o *fabrico do vinho* dentro da área fiscal da cidade do Porto e a fórma do pagamento das respectivas imposições tem de ser subordinados a qualquer dos seguintes regimens, facultativos aos ditos interessados:

Por meio de licença

1.º A licença para o fabrico dos vinhos, naturaes (producto da fermentação da uva fresca) dentro das barreiras d'esta cidade, com uva produzida nas propriedades, situadas na área, abrangida pelas ditas barreiras, serão concedidas a requerimento dos interessados, pela séde d'esta Alfandega, Delegação Aduaneira do Pinheiro (Campanhã) e Estação de S. Bento e postos especiaes de despacho da Circumvalação, desde a data do presente edital.—2.º Os requerimentos serão feitos em impressos especiaes fornecidos pelas referidas estancias aduaneiras e devem conter os seguintes esclarecimentos:—*a*) Nome do proprietario ou arrendatario do predio urbano ou rustico productor das uvas a vinificar;—*b*) Bairro, freguezia e logar onde é situada a propriedade, rua e numero de policia, quando tiverem;—*c*) Pezo da uva expresso em kilogrammas, em que approximadamente se calcula a producção;—*d*) Producção effectiva expressa em litros, no anno immediatamente anterior.—3.º Estes vinhos só podem ser fabricados por viticultores, sendo o respectivo imposto do rial de agua pago adeantadamente e em acto successivo á concessão da licença requerida.—4.º Por esta licença ainda terão os requerentes de pagar, além do imposto do rial de agua, as seguintes importancias:

Imposto do sello	do requerimento.....	$15
	da licença.....	$15
	do bilhete de despacho até 500 litros.	$06
(Quando mais de 500 litros o sello do despacho é incluido no rial de agua)		
Impressos	do requerimento.....	$04
	do despacho,.....	$06 $10
		$46

Por fiança ou deposito

5.º—E' facultativo aos viticultores o garantirem as imposições devidas pelo vinho a fabricar por fiança ou deposito prestado n'esta alfandega, subordinando-se esta concessão aos preceitos seguintes:

a) Os pedidos de licença devem conter, além dos esclarecimentos exigidos no n.º 2 d'este edital, a indicação precisa da localidade dos logares e dos armazens destinados ao fabrico e deposito do vinho. Estes logares ou os armazens não poderão ter communicação com estabelecimentos de venda, hospedaria ou casa de habitação e serão considerados sob regimen fiscalisado, podendo, portanto, ser visitados e varejados pela fiscalisação em qualquer occasião durante o fabrico e posteriormente emquanto se não effectuar o pagamento das imposições devidas;

b) Approvados os logares e os armazens serão os direitos do vinho a fabricar garantidos por deposito ou fiança prestada n'esta alfandega;

c) A capacidade do vasilhame destinado a recolher o vinho fabricado, deverá ser marcada nas respectivas vasilhas, conservando-se estas nos armazens dispostas de modo que a capacidade possa ser facilmente conferida pela fiscalisação;

d) Os fabricantes poderão sómente dispôr do vinho depois de verificada, pela alfandega, a quantidade produzida e effectuado préviamente o respectivo despacho para consumo ou obtida a necessaria auctorisação para a sua sahida da área fiscal da cidade, caso este em que não é devido imposto;

e) A liquidação das imposições devidas effectuar-se-ha no prazo maximo de quatro mezes.

Por meio de avença

6.º—Os viticultores poderão tambem avençar-se, devendo para isso prehencher o impresso especial fornecido por esta alfandega, que conterá além das indicações exigidas no artigo 1.º d'este edital, a quantidade de vinho pelo qual o proponente se deseja avençar.

7.º—Caso esta alfandega, depois de proceder ás necessarias vistorias requeridas pelo interessado, aceitar o quantitativo offerecido, lavrar-se-há termo de avença, podendo as imposições devidas ser pagas n'essa occasião ou garantidas por fiança, effectuando-se, n'este ultimo caso a liquidação, no prazo maximo de quatro mezes.

8.º—Os requerimentos para avença devem dar entrada na 1.ª repartição d'esta alfandega até ao dia 20 de setembro.

Disposições geraes

9.º—Será isento de imposições, por se considerar para consumo do proprio productor, o vinho fabricado, quando com uvas produzidas dentro da área fiscal da cidade e da cultura dos proprios fabricantes, na parte em que a respectiva quantidade não exceda quinhentos litros em cada anno de producção.

10.º—E' tambem garantida a isenção com respeito a 50 p. c. da producção excedente a quinhentos litros, não podendo, porém, em caso nenhum, a isenção exceder a importancia das imposições correspondentes a mil litros.

11.º—A isenção do pagamento de imposições pelo fabrico de vinho até á quantidade de quinhentos litros não exime o fabricante de manifestar a respectiva licença, que será concedida nos termos dos n.ºs 1.º a 4.º (d'este edital).

12.º—O vinho alterado em consequencia de fermentações secundarias, póde ser isento do pagamento das imposições do consumo, mediante requerimento dos interessados, sendo devidamente inutilisado pela fiscalisação aduaneira, sendo igualmente facultado, aos productores, utilisar o seu vinagre, pagando préviamente o competente imposto de consumo.

13.º—Para calculo do rendimento das imposições tomar-se-ha a proporção de 10 kilos de uvas para 10 litros de vinho.

14.º—Só aos viticultores é permittido empregar uvas de fóra de barreiras para lotar com as produzidas dentro da cidade em quantidade não superior á produzida intra-muros e pagando o imposto correlativo á totalidade das uvas vinificadas.

15.º—E' tambem facultado aos vinicultores, e só a estes, o fabrico de agua pé com isenção de imposições, quando destinada exclusivamente a seu consumo ou dos seus serviçaes.

16.º—Continua a não ser permittida a venda e circulação de agua-pé, quer lotada quer não, com vinho genuino e a entrada de mosto pelas barreiras da cidade, bem como o fabrico de vinho de passa, de bagaço, de assucar ou de mosto concentrado.

17.º—Quando a quantidade fabricada fôr superior áquella para que foi tirada licença, deverá o interessado requerer licença supplementar, para a quantidade em excesso, no praso maximo de tres dias depois do fabrico, sob pena de multa de descaminho de direitos.

18.º—As pessoas que fabricarem vinho dentro da área fiscal da cidade em contravenção ás disposições citadas serão punidas nos termos da lei e regulamentos fiscaes.

19.º—São consideradas para vinificação todas as uvas produzidas dentro da barreira fiscal, excedendo 50 kilos, salvo declaração de applicação ou destino diverso, feito até 20 do corrente, á direcção d'esta alfandega e devidamente comprovada pelos interessados, podendo a mesma direcção mandar proceder ás necessarias averiguações para confirmação do que fôr declarado.

20.º—As declarações referidas ao numero anterior serão feitas em *papel sellado* e entregues na 1.ª repartição d'esta alfandega, com as indicações expressas nas alineas *a*) *b*) e *c*) do n.º 2.

21.º—Estas declarações depois de visadas pela columna volante da fiscalisação do vinho da respectiva área, serão restituidas aos signatarios, os quaes só então poderão dar o destino ás uvas nos termos declarados, que sendo para fóra de barreiras, será tambem visada pelo posto da sahida.

22.º—Todos os productores, qualquer que seja o regimen a que estejam subordinados, são obrigados a apresentar á fiscalisação os documentos justificativos da sua situação legal perante a alfandega, com referencia á producção, vinificação e consumo das uvas produzidas nos predios de que sejam proprietarios, arrendatarios ou simples moradores.

Alfandega do Porto, 29 de agosto de 1920.

O director,

Raul Tamagnini Barbosa.

Automovel

7198 VENDE-SE um chassis Berliet, ultimo modelo 15 HP. Rua da Barreira, 136, Porto n.º 100.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.ºs 4 a 8 e 12 para [illegible]

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7244

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado em principios de setembro.
Liverpool	COMO	Esperado em principios de setembro.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em meados de setembro.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Esperado em principios de setembro.
Hull & Leith	UNO	Esperado em meados de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.ª Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436—Teleg:—**Laudgar**

Booth Line 6869

Pará e Manaus	Hildebrand	**Em 7 de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Carga só para Manaus e com trasbordo para Iquitos.

Pará	Polycarp	**Em 12 de setembro.** Recebe carga.
Maranhão, Ceará e Parnahyba	Benedict	**Em 19 de setembro.** Recebe carga.
Liverpool	MANCO	**Em 20 de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio e Santos	Cavour (Directo)	**Em 7 de setembro.** Recebe carga. **Fragatas de 4 a 6.**

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Çirurgia

do dr.

Arnaldo Maia Mendes

Maternidade do Porto

Fundador — Dr. Arthur Maia Mendes

Rua de Camões, 329

Telephone, 1312

Molestias de senhoras e partos. — *Operações cirurgicas de qualquer especie.*

Secção de pensionistas—Casa de saude em magnificas condições hygienicas. — Quartos particulares de 1.ª ordem — Consulta das 2 ás 4 horas da tarde.

Secção dos pobres.—Continua a haver consulta e curativos todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas. Desde a inauguração até 31 de setembro ultimo tem-se feito n'esta secção 36.284 curativos gratuitos.

Continúa o internato gratuito para uma doente pobre que precise de ser operada de parto—um só logar á vez.—Exigem-se informações particulares de pobresa, além do respectivo attestado. 279

Começou no dia 12 de abril uma consulta gratuita para creanças pobres, até 2 annos de idade. Este serviço é feito ás segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 horas; e só serão admittidas á consulta as creanças que vierem acompanhadas dos respectivos attestados

624

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

Estabelecida em 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos investidos mais de £ 8.480:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e outros em apolices a premios correntes. 16

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 28 de agosto.

RYNLAND

Em 8 de setembro.

AMSTELLAND

Em 21 de setembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7122 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 — *Telephone, 1:567*

Chantiers Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

PORTO 254

End. teleg. NAVALS—PORTO Teleph. 2:130

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, transportes, etc., e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em **machinas, caldeiras ou motor.**

Transportes Maritimos e Terrestres

Entre França e Portugal

ROSA & C.ª

RUE DE LA VICTOIRE, 41

PARIZ

Avisamos os nossos estimados clientes de que mantemos a taxa de 1, 5 % para o premio de seguro contra todos os riscos.

Rapidez nas expedições e modicidade de preços.

Agentes no Porto: 7268

Barbosa, Lyra, Limitada

Rua da Nova Alfandega, 108, 1.º

TELEPHONE, 1383

Carpintaria

Marcenaria

Madeiras

Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Encaixotadores para uvas.**

Secção Electro-Metallurgica

[illegible] LIMITADA

Rua Actual Guerra n. 100 [illegible] Camões, 202 PORTO Telephone, 30v

AVISO

VAPOR "CORCOVADO"

Previnem-se os snrs. recebedores da carga por este vapor, de que deverão receber a bordo das barcaças com a maior brevidade possivel, a fim de evitar-lhes augmento de despeza. 7223

Garland, Laidley & C.º Ltd.

AVISO

VAPOR "ZINGARA"

Vapor "HERSCHEL"

Previnem-se os snrs. recebedores da carga por estes vapores, de que a deverão receber a bordo das barcaças com a maior brevidade possivel, a fim de evitar-lhes augmento de despezas.

Os agentes, 7242

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LLOYD ROYAL BELGE

«Pays de Waes»

Paquete postal, de grande luxo, com uma velocidade de 15 milhas por hora

Este luxuoso paquete inaugurará as suas viagens sahindo de Lisboa em 19 de setembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª intermediaria.

Os snrs. passageiros pódem desde já reservar os seus logares á vista da planta.

Trata-se com os agentes, 7229

Henry Burnay & C.º

Telephone, 855 — 22, Rua da Nova Alfandega

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para HAVRE, E ROUEN

O vapor francez **«Ville de Majunga»** esperado em Leixões, em 30 do corrente.

Para carga trata-se com os agentes, 7023

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 855 — Rua da Nova Alfandega, 22

LLOYD BRAZILEIRO

O paquete **«CURVELLO»** a sahir em 2 de setembro, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos e com trasbordo para o Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Cabedello, S. Francisco, Florianopolis, Maceió, Parahyba do Norte, etc.

Para carga e passageiros trata-se com os agentes, 7022

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 855 — Rua da Nova Alfandega, 20

AVISO

As fragatas para este paquete recebem carga desde já.

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Danzig Königsberg, Memel, Abô, Helsingfors, Gotenburgo, Stockholm, Malmo, Helsingborg, Kopenhagen, Christiania, Stavanger, Bergen, Trondhem etc., etc. 6920

O vapor **«Wilhelm Oelsner»** sahirá segunda-feira, 30 do corrente.

Para carga com J. W. Gerhard Burmester

Telephone, 789 — Rua de S. João Novo n.º 7

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Para Bissau, Bolama, Benguella, Novo Redondo, Landana e Mossamedes

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "Fernão Veloso")

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga, a sahir do rio Douro brevemente o vapor

«GRANJA»

Para Funchal e Pará

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estarão á carga no rio Douro 3 dias antes da chegada d'este vapor

Para Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira, e Moçambique

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«INDIA»

As fragatas estarão á carga no rio Douro de 26 a 28 do corrente.

Para Vigo, Havre, Anvers e Hamburgo

Recebendo carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«LIMA»

Para Genova e Marselha, ha brevemente um vapor.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 7093

Armando Ochoa

Telephone, 976 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Linha de vapores Neptun

Vapor—**KRONOS**—para Bremen, acceitando carga para mais portos da Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, sahirá em 3 de setembro.

Para mais informações dirigir aos agentes 7228

W. Stüve & C.º

Rua Dr. Sousa Viterbo, 97, 2.º

Sud-Atlantique

Lutetia

Paquete de luxo, extra rapido, a otro helices

Serviço exclusivo de passageiros

Este grande paquete inaugurará as su viagens, sahindo de Lisboa em 5 de outbro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Aires.**

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, intermidaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª 2.ª e intermediaria pódem reservar esses logares á vista da planta do paquetemos recommendamos para isto a maior antecipação.

Preço da 3.ª classe esc. 32$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente. 6690

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes expressos-correios

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—**Novo—Primeira viagem,** em 21 de setembro, para o de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portoso Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil Rio da Prata

Esc. 328$00 6728

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais clarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, limitada

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha.**	Vapor hollandez **MARS** Capitão • •	Esperado em 12 de setembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-ork, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colmbo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonico, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patra, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para Christiania, Christiansand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norguez **Stromoll** Cap. **Ellifeld**	Esperado em 18 de setembro.
Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor neco **ITAIA** Cap. • •	Esperado em 15 de setembro.

Para mais esclarecimento, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 7243

Uruguay

Commissões—Consignações

Agencia Maritima

SEGUROS TRANSITO

A. ALBERTO GONÇALVES

1842—Rua Zalaia—1849

(Frente á ponte) 5194

MONTEVIDEU

Endereço Telegraphico — **SIMBOL**

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Avon—Em 12 de setembro—Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, **Rio Grande do Sul** e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 328$00

(Impostos comprehendidos)

Este paquete sahe de Lisboa no dia seguinte e mas os paquetes

Andes—Em 31 de agosto—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 278$00

Arlanza—Em 7 de setembro—Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 328$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 3527

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

10, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 31 de agosto—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª, classes, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA,

TELEPHONES: Para carga, 1520 Para passagens, 215 5145

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Ouessant—Em 2 de setembro—directo, ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 323$00

(Impostos comprehendidos)

Cassel—Em 4 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Belle Isle—Em 7 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 323$00

(Impostos comprehendidos) 7163

Dupleix—Em 18 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	TELEPHONE, 1117

Sociedade Maritima Nacional

Para Lisboa

Vapor—ESTORIL—A' carga no rio Douro, sahe em 28 de agosto.

Trata-se com 6926

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Société les Affreteurs Réunis

Para Bordeus

Vapor **Nouveau Conseil**

Do Douro em 25 de agosto.

Para carga trata-se com o agente 6647

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Vapor Gloria

Vindo de Barcelona

Ainda estão na fragata mercadorias consignadas ao Banco Commercial do Porto, Carlos A. Pila, Barreto & Vital, Bastos & M. em Comandita, Juan Ginés, M. Caldas, Carlos Dunkel, A. Bastos & Irmão e Armando Araujo. Estas mercadorias estão de conta e risco dos recebedores. Os consignatarios devem mandar immediatamente fazer o deposito e retirar as mercadorias da fragata, evitando assim que as despezas se avolumem.

Os agentes 7213

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 75, 2.º